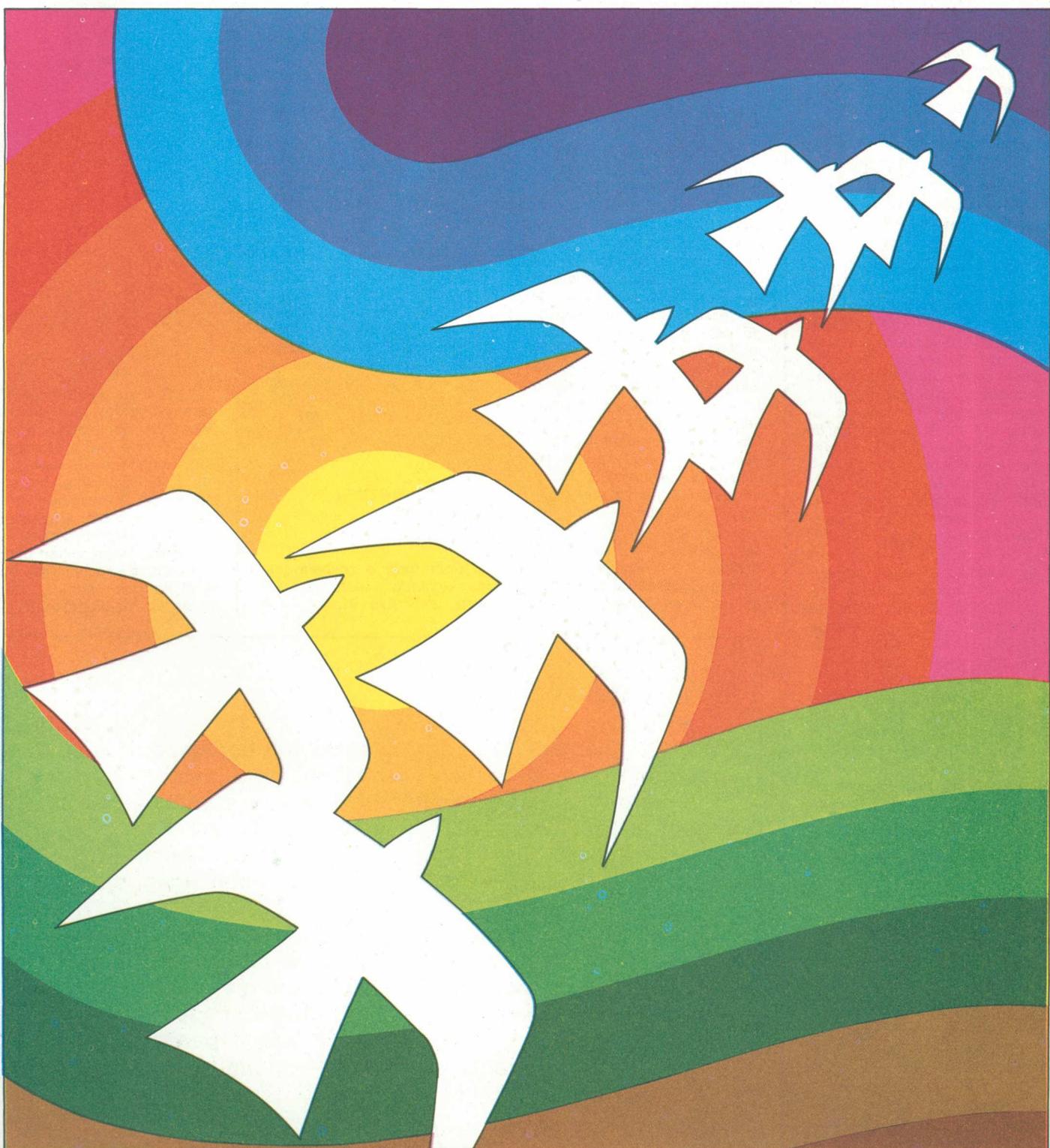




- \* A pregação cristã da paz
- \* Você é rica?
- \* Lindo mesmo é ser gente de verdade
- \* Reencarnação explica o caso de criança aleijada?
- \* Pode-se consultar cartomantes?
- \* Hospitais psiquiátricos
- \* Natal e Muriaé - cidades do meu Brasil





### Jubileu Diamantino da AM.



### Congratulações da revista "Sem fronteiras"

"...desde já o cumprimento e felicito pela ocorrência. Na sua pessoa felicito seu Instituto que há 75 anos vem mantendo um órgão de comunicação católica no Brasil. Com muita satisfação darei notícia no próximo número de "Sem Fronteiras"... (Pe. Manuel Rouxinol, São Paulo).

### Do arcebispo de Campinas

"À Editora Ave Maria, venho trazer os mais efusivos parabéns pelo Jubileu de Diamante da revista Ave Maria, na qual tive a honra e o prazer de colaborar. Somente Deus sabe o bem, todo o ouro e todos os diamantes de alma que essa publicação tem trazido à alma e ao coração de seus leitores. Que a bênção de Deus e a proteção de Nossa Senhora a amparem ainda por longos anos, ricos e felizes" (Dom Antônio Maria Alves Siqueira, Campinas, SP)

— Agradecemos outrossim as felicitações e os telegramas de Clotilde Lorusso (Capital), Pe. Astério Pascoal, (Goiânia, GO), da Agência ANDA, do USIS (United States Information Service).

"...Aproveito para parabenizá-lo, bem como a todos da revista AM, pelo aniversário da nossa querida revista. Que continue sempre assim, pois faz um bem imenso pra gente!" (Maria Luiza Lazarin, Pedreira, SP).

"...Acho que esta revista muito incentiva e tira horas e horas lendo e relendo as bellissimas páginas que ela nos traz... Meus sinceros parabéns pelos setenta e cinco anos de existência da tão querida revista que é a Ave Maria" (Celso R. Rezende, Presidente Bernardes, SP).

### Revista Ave Maria

"Sendo antiga assinante e admiradora desta ótima revista, talvez há mais de 35

anos, que nós todos de casa nos interessamos pela leitura sadia que iluminou a meus filhos, desde os tenros anos do primário, e hoje professores e adultos, continuam lendo esta "Ave Maria" que mãezinha sempre gostou de ouvir o que nela se continha. Hoje, já com 60 anos, não quero deixar de assiná-la..." (Alida José Salimon, São José do Rio Preto, SP).

"Aproveitando esta oportunidade quero apresentar os meus parabéns e minha admiração cada vez maior por esta grandiosa revista "Ave Maria" que procura levar sempre para milhares e milhares de almas a palavra do "caminho, da verdade e da vida" (Basílio Homsy, Santos, SP).

"É com grande satisfação que lhe escrevo para exaltar a alta qualidade de idéias dessa fabulosa revista. Aprecio muito as diversas seções que ela apresenta, mas principalmente o lançamento da campanha "Deixe flores em seu caminho". Se todos entendessem essa mensagem de paz, nós seríamos mais felizes, pois as flores alegram e tornam nossas vidas muito mais agradáveis... Tenho o prazer e o privilégio de assinar (essa revista) há 25 anos. Ela tem me adompanhado durante toda a minha vida de casada e agradeço a todos os participantes de sua equipe por tudo que aprendi nestas diversas seções para o Lar. Mais uma vez quero dar-lhe e a todos os responsáveis, os parabéns por todos os esforços no sentido de

melhorarem cada vez mais os números dessa revista, que na minha opinião deveria figurar nas bibliotecas de todos os lares brasileiros..." (Maria da Penha Paraíso Aguiar, Vila Velha, ES).

"...e isto é bem real em sua vida... Da sua comunicação do grande tesouro a si confiado: a Revelação, já muita paz é real, muita alegria existe, muito caminho se iluminou. E a "A.M." divulgada sob a sua direção, tem a mesma missão, faz o mesmo apostolado, por isso quis comunicar-me mais de perto com vocês, quero crescer para mais e melhor dar de mim a exemplo seu e de muitos outros que a Providência fez cruzar meu caminho". (Gervásia Azevedo, Araçatuba, SP).

"...a revista Ave Maria cada vez agrada mais aos seus leitores, fazendo parte integrante das leituras sadias que todo cristão deve ter em seu lar" (Margarida Teixeira, Casa Branca, SP).

"...Gostaria de agradecer de coração o envio da revista Ave Maria, que é espetacular. Meus aluninhos não se esquecem de vocês e enviam abraços..." (Prof.<sup>a</sup> Stela Bertholo, Ave Maria, SP).

### Meu lar, minha alegria (modelos)

"Com todo o respeito estou juntando a esta este recorte da "Ave Maria", por

sentir que um modelo deste não está de acordo com a revista" (José Cândido da Silva, Curvelo, MG)

— O modelo, cujo recorte nos foi enviado, é da AM-9, de 30/3/73, pág. 11.

"...cada dia que passa gosto menos da revista, pois detesto as modas indecentes e AM vem trazendo modelos que me deixam revoltada, o sr. pode verificar o n.º do dia 30 de março de 73, como também do dia 30 de abril..." (Uma assinante anônima, Campos, RJ)



— A triste verdade é que para o verão que passou, época da publicação, o modelo é até bem modesto. Tem realmente de repreensível o comprimento da saia que pode e deve ser mais baixo. Obrigada pela carta assinada, mesmo assim reclamando, pode voltar quando tiver outra reclamação que daremos toda a atenção. (Mária do Carmo Fontenelle).

### "ELA MERECE!..."

O que você faria para prestar sua homenagem a uma heroína que lutou sem descanso, sem esmorecimento, durante 75 anos, para difundir o bem, a verdade, a fé por todo o Brasil?... Esta heroína que instruiu seus avós e agora encanta e anima seus filhos e netos, chama-se A.M. ou AVE MARIA. — A mais antiga publicação católica popular do Brasil.

O maior tesouro da AM é o grande círculo de amizade que ela criou durante três quartéis de século por esse Brasil afora. É por isso que para ela a maior homenagem, o melhor presente é arranjar-lhe mais amigos — muitos amigos mesmo, em toda parte. E isto depende de você. Dê à sua AM um novo amigo: consiga um novo assinante!  
**ELA MERECE! ELA MERECE!**



Fundada a 28 de maio de 1898.  
Publicação quinzenal registrada  
no S.N.P.I., sob o n.º 221.689,  
no S.E.P.J.R., sob o n.º 50,  
no R.T.D., sob o n.º 67  
e na DCDP do DPF, n.º 499.P.209/73.  
BL ISSN 0005-1934.  
Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.  
Propriedade da Editora Ave Maria Ltda.

**Diretor e redator-chefe:** José dos Santos  
**Redator-revisor:** Athon Lufs Dias da Cunha  
**Arte:** Cláudio Gregorian

**Colaboradores:** Silva Neiva, João Batista Megale, Olga Jaguaribe Ekman Simões, Maria do Carmo Fontenelle, Edvino A. Friederichs, José Fernandes Oliveira, Kênio Sna e João César de Rezende.

**Circulação e Propaganda:** Geraldo Moreira, Manuel do Nascimento, Joaquim de Castro, Nelson Kerntopf, Antônio Sato, Afonso de Marco, Antônio Caetano Pereira e João Castro.

**Redação e Publicidade:** Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar — Telefone: 52-1956 (Caixa Postal 615) — 01000 — São Paulo.  
**Composição, folheto e impressão** — Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda. — Rua Martim Francisco, 636 (Sta. Cecília) — São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome de **Editora Ave Maria Ltda.** — Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio. A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio. A visita de nossos representantes é anunciada previamente na revista.

**Mudanças de residência** ou quaisquer modificações no endereço deverão ser comunicadas a esta redação o mais depressa possível, não se esquecendo de anotar o antigo endereço.

**Preços:** Número avulso ..... Cr\$ 1,00  
Assinatura anual (simples) ..... Cr\$ 15,00  
Assinatura de benfeitor ..... Cr\$ 30,00  
Assinatura por dois (2) anos ... Cr\$ 28,00  
Assinatura por três (3) anos ... Cr\$ 40,00

**Representantes locais da AM**  
**São Paulo:** Livraria e Papelaria Ave Maria, Rua Jaguaribe, 761. Telefone: 51-0582.  
**Belo Horizonte:** Orfanato Santo Antônio, Rua São Paulo, 795 (na Secretária).  
**Fortaleza:** José Agostinho Alcântara, Rua Liberato Barroso, 307, s/ 403.  
**Valença, RJ:** Francisco Soares Machado, Rua 27 de janeiro, 145 (Bairro Água Fria).  
**Monte Alegre do Sul, SP:** Osmília Teixeira Signisse.  
**Munhoz, MG:** Margarida Martins, Rua Governador Valadares, 86.

#### Renovações da AM

Nossos assinantes das cidades abaixo deverão renovar suas anuidades com as zeladoras aqui indicadas:

**Oliveira, MG:** Carmina Rabiço, rua Cel. João Alves, 523;  
**Divinópolis, MG:** Efigênia Bessa, avenida Contorno, 1641;  
**Santanense, MG:** Lília, rua Alcides Gonçalves, 1680;  
**Pedro Leopoldo, MG:** Geralda Conceição, rua do Pasto, 55;  
**Sta. Luzia do Rio das Velhas, MG:** Luzia Fonseca, rua Direita, 491;  
**Itabirito, MG:** Rita Fileto, rua Antônio Carlos, 54;  
**Bom Sucesso, MG:** Judith de Castro, rua Vigário Camilo, 100;  
**Varginha, MG:** Marlene Moreira, rua Marília, 34;  
**Itajubá, MG:** Maria de Lourdes Pinto, avenida Carneiro Júnior, 103;  
**Itabira, MG:** Lourdes B. Félix, rua Água Santa, 387.



Ainda recentemente, alguém criticava esta revista, pela sua incondicionada pregação da paz, insinuando a suspeição maligna de que ela esteja colaborando “com os inimigos de Deus, os marxistas”.

Existe um anti-comunismo ingênuo que identifica a evangélica “fome e sede de justiça” bem como a sétima bem-aventurança com a luta de classes a destruição do homem pelo homem da ideologia marxista... E sobretudo a pregação da justiça e da paz assemelha-se a muitos defensores de sistemas econômicos falsamente rotulados de cristãos uma perigosa identificação com os ideais do comunismo.

É curioso observar que até o Papa João XXIII, ao lançar sua Encíclica “A Paz na Terra”, em 1963, foi considerado suspeito de comunista em alguns ambientes conservadores norte-americanos... E a Encíclica “O Progresso dos Povos” de Paulo VI, em 1967, foi severamente criticada em muitas partes e chegou a ser vetada nos círculos de Wall Street, visto conter uma crítica ao capitalismo... Não apenas esta maravilhosa Encíclica, mas muitos outros documentos oficiais da Igreja, tratando de problemas sociais, foram arrolados entre os escritos suspeitos de infiltração marxista e considerados subversivos!

Para se aperceber porém da abissal diferença que separa a genuína pregação da paz dos reais objetivos e dos métodos do comunismo ateu, basta atentar para as raízes de uma e de outros. A pregação cristã tem sua origem na crença inabalável no valor do homem, criatura de Deus, — na sua capacidade de diálogo e de encontro, na força do amor que o Criador infundiu em seu coração. O ideal marxista é a conquista de uma igualdade utópica, pelas armas da violência, do ódio e da destruição.

A revista Ave Maria lançou no Brasil e está incentivando a campanha de Raul Follereau “Um dia

# editorial

## A pregação cristã da paz

Pe. José dos Santos

de Guerra para a Paz”, uma campanha aprovada na Assembléia das Nações Unidas e aceita solenemente pelo Brasil. Uma bela campanha que o Papa Paulo VI foi um dos primeiros a louvar e aprovar: “Que as nações cessem a corrida aos armamentos e, em contrapartida, consagrem os seus recursos e energia à assistência fraterna aos países em via de desenvolvimento. Que todas as nações... consagrem ao menos uma parte das suas despesas militares a um fundo mundial destinado à solução dos numerosos problemas que afligem tantos deserdados — alimentação, vestuário, alojamento e assistência médica”. (Apelo de Bombaim. Cf. Populorum Progressio, 51-53).

Jamais pregamos a violência, o ódio de classes, a destruição do homem pelo homem. Ao contrário, nossa missão é verberar a injustiça e a violência em todas as suas formas. A violência crua das guerras sanguinárias, a violência política das ideologias totalitárias, a violência instalada das estruturas econômicas discriminatórias e opressoras.

Nossa missão é crer no homem, na sua capacidade de amar e construir, no seu potencial extraordinário de compaixão e solidariedade, na possibilidade da convivência pacífica de todos os que Deus criou para habitarem a terra e edificarem o seu reino.

Não reconhecemos como cristãos aqueles que condenam seus próprios irmãos quando lutam pela justiça e pela paz, entrando em conflito com ideologias que oprimem e escravizam, mas, por outro lado, emprestam seu apoio e sua simpatia a guerras — como a carnificina do Vietnam — que aniquilam os inocentes, servindo aos sórdidos interesses das potências que dominam o mundo...

Nossa pregação da paz é uma resposta ao apelo da Igreja. Desta Igreja que, na voz do seu Pastor, clama todos os dias pela reconciliação e pela concórdia entre todos os povos.

# OS MISTÉRIOS DA MENTE HUMANA

## Consulta que prejudica

Quantas vezes já me perguntaram se a gente pode consultar cartomantes. Minha resposta tem sido sempre a mesma: Não vá, porque é perigoso. Perigoso? Por quê?

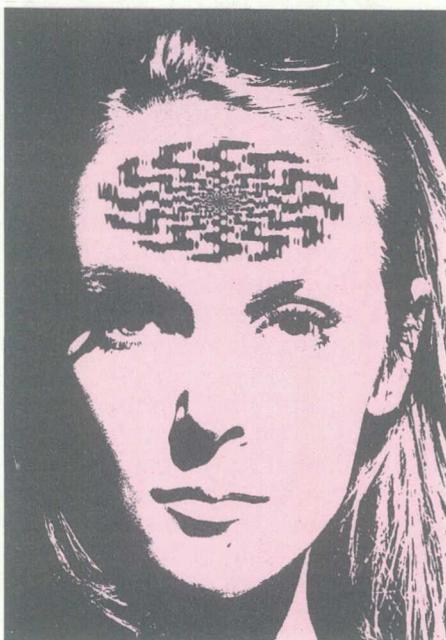
Ora, porque você vai-se impressionar e depois vai ter que arcar com as consequências. Se o ou a cartomante disser que você está doente do fígado, do coração ou dos rins, e não for verdade, você por um condicionamento psíquico, engendrado aos poucos, pode chegar a sofrer de algum desses órgãos ou de todos, quando na realidade, não há motivo para temer. Pior ainda se lhe for anunciado uma desgraça ou a morte após determinado lapso de tempo, então poderia este gesto inconsiderado, amargar-lhe toda a vida e comprometer sua saúde, além de tirar-lhe o estímulo para seu dinamismo vocacional no presente e no futuro. Ah! quantos já se arrependem amargamente de terem consultado cartomantes! Por isso, no interesse de sua saúde física e psíquica, tal consulta é formalmente contra-indicada.

## Será que Deus proíbe?

Se você for católico ou evangélico, então até em nome de Deus lhe proíbo dar esse passo, porquanto sua vida e seu destino dependem de Deus e de mais ninguém. Ele é Pai de Bondade que o ama e quer exclusivamente sua felicidade. Em vez de ir ao cartomante faça uma oração confiante, nada mais tranquilizante; visite o seu Deus na Igreja ou vá assistir a uma Santa Missa e você terá a conforto desejado, a coragem de que necessita para enfrentar as dificuldades da vida. Para garantir a bênção de Deus, de Quem depende tudo, trate de estar bem com Ele, viver sem pecado, com consciência limpa e terá acertado com a melhor fórmula para viver feliz e sem preocupação, porque antes cairão as estrelas do céu, do que Deus deixar sem auxílio um filho seu que nEle deposita toda sua fé e confiança.

## Por que as pessoas vão a cartomantes?

Em geral por curiosidade, pois desejam saber se viverão muito tempo, se a pessoa ausente está viva ou morta, se a viagem será feliz, se a saúde vai melhorar, se vão conseguir a cura, se serão ricos, se receberão dinheiro emprestado, se obterão aumento de seu ordenado, em que dia podem viajar, se podem comprar uma casa ou propriedade, se terão filhos,



e quantos, e se serão boas (pessoas), se vão ganhar na loteria esportiva, se serão felizes no casamento, quem da família vai morrer primeiro, se terão êxito nos negócios, se conseguirão promoção, se têm inimigos ocultos que lhes querem atrapalhar a vida e mil outras questões...

É preciso saber que os cartomantes são mestres traquejados em dizer generalidades, coisas que se podem dizer de toda gente, sem se comprometer. Por serem respostas vagas e polivalentes dão certo, circunstâncias que impressionam os inexperientes escravizando-os àquela tirânica sugestão. Como estamos vendo, a cartomancia e todo tipo de superstição, crescem, decrescem ou desaparecem na proporção exata da nossa fé em Deus. Fortanto o grande marco miliário na estrada de nossa vida é: Fé em Deus!

## O perigo de consultar sortistas

Alguém vai consultar uma feiticeira. Suponhamos que ela prediga uma doença grave para alguém, que atualmente se encontra em estado de perfeita saúde.

O consulente deixa-se impressionar, o temor e a preocupação tomam conta dele, claramente ele se condiciona para tal enfermidade, a forte sugestão causada na ocasião, enfraquece cada vez mais seu sistema nervoso, diminui a resistência física, e a doença, que antes *não existia*, praticamente, agora campeia soberana...

Nesta triste conjuntura, a pessoa gasta sua fortuna em remédios, hospital, consultas a médicos, acha-se agora incapaz

citada de trabalhar e ganhar dinheiro e assim, se esgota em pouco tempo toda economia ajuntada até então.

Devido, portanto, às sortistas, acha-se agora na miséria. Atenção pois, toda cautela é pouca!

Vejam um caso ainda mais grave. Um homem de meia-idade vai consultar um feiticeiro. Este, após rápida conversa, lhe afiança, que ele, o consulente, vai morrer ao cabo de cinco anos.

Mais criminoso ainda seria determinar tudo exatamente: O sr. morrerá daqui a cinco anos, no mês de março, dia 24, numa sexta-feira, às 23 horas e quinze minutos.

Até mesmo numa pessoa céptica e de bons nervos, tal predição de fantástica minuciosidade seria impressionante.

Quanto mais o seria ao tratar-se de pessoa impressionável, nervosa e sugestível. Seria fatal. À medida que se aproximassem os fatídicos dia e hora, mais descontrolado se tornaria, até perder totalmente o equilíbrio emocional e psíquico e sucumbir de fato.

Não seria o primeiro caso. Muitos já morreram deste trágico desenlace.

Do mesmo modo, pode qualquer sugestão relacionada com a saúde e o futuro duma pessoa causar forte impacto psíquico, com reflexos traumatizantes sobre o físico, deixando uma pessoa doente, quando anteriormente gozara de boa saúde.

De mais a mais, religiosamente falando, trata-se em geral de pecados de superstição, portanto, de pecados contra a fé e a confiança em Deus, pecados esses, que na linha da gravidade devem ser catalogados entre os mais graves.

Com verdades de Fé não se deve facilitar. Estão aí em jogo os maiores valores de nossa vida.

Por conseguinte prezado leitor, não consulte sortistas, cartomantes, médiuns, bruxos ou magos: é muito perigoso tanto para a saúde de seu corpo, quanto a de seu espírito. Mais fé em Deus!

*Edivino Augusto Friderichs S. J. do C.L.A.P. — São Paulo*

**Neste ano do Jubileu, cada assinante da AM deveria angariar pelo menos MAIS UM ASSINANTE NOVO, para prestar sua homenagem a esta veterana revista!**

# CURIOSIDADES DE NOSSA LÍNGUA

**Preso** é participio de **prender** e é também adjetivo e substantivo. **Presar** é o mesmo que **apresar**, "fazer presa de; capturar; agarrar, apreender".

**Prezar**, com zê, quer dizer "ter em grande preço; estimar muito". No presente do indicativo — **prezo, prezas, preza**, etc.

\* \* \*

Na expressão — **atividade extra-classe** — foi supressa a preposição "de" — **atividade de extraclasse** — por isto o seu plural é — **atividades extraclasse**, isto é, o segundo elemento fica invariável, embora a funcionar como adjetivo. Seu sentido: "trabalhos fora da classe ou aula". **Extra-classe** é um neologismo e ainda não consignado nos dicionários.

\* \* \*

Uma das novidades da moderna cinematografia é o emprego de pessoas não profissionais como artistas ocasionais. Dão-lhes os filmadores o nome de "vultos da rua".

\* \* \*

**Flórido** quer dizer "brilhante, esplêndido, belo", e **florido** (paroxítono) vem a ser "adornado de flores, que tem flores, que está em flor".

\* \* \*

Quanto à correção, é indiferente — **quem me procurou falar?** ou **quem procurou falar-me?**, mas estilisticamente há diferença: A ênfase recai sobre o verbo **falar** em — **quem procurou falar-me?** — e em — **Quem me procurou falar?** — a ênfase manifesta-se no verbo regente **procurou** e não no regido **falar**.

## Uma obra preciosa para sua biblioteca!



Única no seu gênero! Agora, em 2.<sup>a</sup> edição, revista e ampliada, primorosa apresentação, nova ortografia.

Preço: Cr\$ 20,00

**Pedidos:** Livraria e Papelaria Ave Maria Rua Martim Francisco, 761 - C. Postal 615 - Tel.: 51-0582) - 01000 - S. Paulo

# cidades do meu Brasil

## NATAL — a cidade-presépio do Nordeste

Por gentileza de nosso assinante e leitor assíduo, José Francismar da Silva, da cidade de Mossoró, RN, incluímos nesta galeria mais uma cidade do Nordeste brasileiro — a bela capital potiguar.

Natal, localizada a 3 km da foz do rio Potengi (ou Rio Grande do Norte), foi fundada por Jerônimo de Albuquerque. Seu nome, segundo tradição, está ligado à chegada da expedição colonizadora a esse reduto nordestino, no dia 25 de dezembro de 1596. Embora o início da construção do Forte dos Santos Reis fosse a 6 de janeiro do ano seguinte, até hoje é comemorada a fundação da cidade no dia de Natal. As festas se realizam sob o patrocínio do prefeito e são apresentadas danças folclóricas, como a do Bumba-meu-boi, Fandango, Congos e outras.

Deve-se o primeiro núcleo de povoação, junto ao forte, a 700 metros da barra do

Potengi, em parte, ao trabalho dos jesuítas que conseguiram a paz com os índios potiguares.

O clima é quente, mas amenizado pelas chuvas.

São atividades bem expressivas da capital do Estado a pesca e as indústrias de produtos alimentares e de couros e peles, sem falar na indústria têxtil de que Natal é um exemplo.

Com modernas instalações, inclusive um edifício para pessoal em trânsito e permanente, o aeroporto de Parnamirim é centro de vital importância para as comunicações aéreas. Pontos de atração turística são as praias de Areia Preta e Redinha. O Forte dos Santos Reis é também uma relíquia histórica da cidade. O Hotel dos Reis Magos, de categoria internacional, é um toque de real simpatia e beleza para a cidade-presépio.



## MURIAÉ, encantada cidade mineira

Bela e destacada cidade, fundada em 1855, Muriaé, está crescendo com o Brasil.

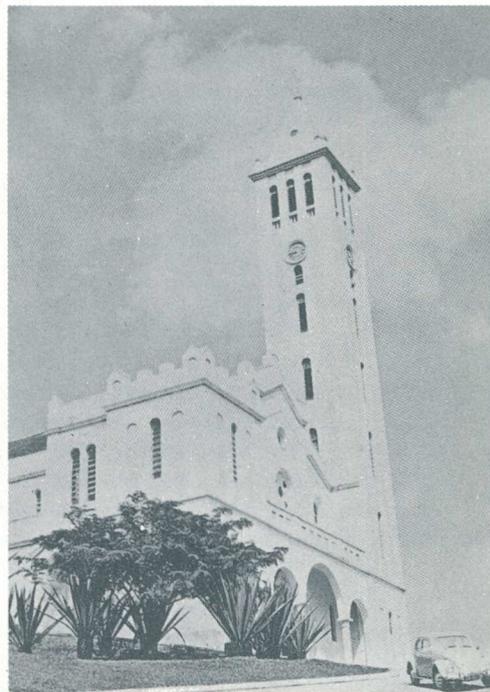
Possui várias indústrias, fábricas, entre as quais sobressai a Embala-Plástico, e a Cerâmica de azulejos — a mais moderna fábrica de azulejos do país. É a única em todo o Brasil a queimar gás. Uma nova fábrica de tecidos está sendo instalada, com o apoio do governo estadual e federal.

No setor do ensino, possui 12 grupos escolares, 8 entre colégios e ginásios e faculdades e está construindo um colégio Polivalente.

Dotada de vários e importantes Bancos, possui também dois hospitais e dois Institutos, o INPS para operários e o IPSENG, para professores.

O comércio é muito ativo. A Ave Maria conta com muitos e simpáticos leitores nesta bela e próspera cidade.

Agradecemos ao nosso jovem leitor, Marcos Antônio Marinho Motta, de 15 anos, o envio destes dados e da foto que aqui reproduzimos.



- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. JOSÉ DOS SANTOS Caixa Postal 615 - 01000 - São Paulo

## Santa Eduardina?

**1385** *Gostaria de receber informações sobre a vida de Santa Eduardina (Assinante).*

— Não existe tal santa no Hagiolôgio católico. O nome Eduardina é apenas uma variação feminina do nome Eduardo.

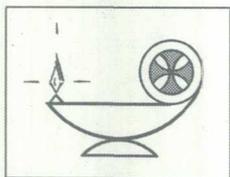
## São aprovadas às biografias de Santa Filomena?

**1386** *Envio-lhe o livro dos milagres de Santa Filomena, porque na revista AM diz que Santa Filomena não é santa... Eu acho impossível a santinha não fazer milagres, porque o santo a quem a gente pede um milagre e que Deus ajuda é sempre santo... (Assinante)*

— O livro enviado foi publicado em 1956 e contém o imprimatur que data de 1930. Acontece, porém, que em fevereiro de 1961, a Igreja retirou de seu calendário litúrgico o nome desta suposta Santa e proibiu todo o culto público a ela. Portanto, depois desta data, mesmo que o referido livro fosse reeditado, não conteria mais com a aprovação da Igreja.

Fique, pois, bem claro que não é a revista Ave Maria que "diz que Santa Filomena não é Santa", mas sim a própria Igreja, através da autoridade do mesmo Papa. Por outro lado, cumpre esclarecer que os Santos são canonizados, não pelos milagres que fazem (aliás, os milagres só podem ser feitos por Deus), mas sim pela heroicidade das virtudes que praticaram.

## Os mortos sabem que rezamos por eles?



**1387** *A alma sabe que aqui na terra alguém reza por ela? Por exemplo, a mãe falecida sabe que foi seu filho que rezou por ela? Ela sente algum alívio com essa oração e outras ações piedosas, como missas, comunhões, novenas, etc.? (V.G.)*

— Já não existe mais, após a morte, nenhuma possibilidade natural de comunicação entre os finados e os vivos. Mas

ninguém duvida que Deus, se o quiser, pode revelar a uma alma que ela está sendo sufragada pelas orações e sacrifícios de uma pessoa viva. No céu, as almas dos bem-aventurados podem certamente conhecer, em Deus que tudo vê e tudo sabe, as ações que foram benéficas para sua salvação e isto certamente pode proporcionar-lhes um acréscimo de felicidade acidental, visto já gozarem a felicidade total e perfeita que é a posse do mesmo Deus.

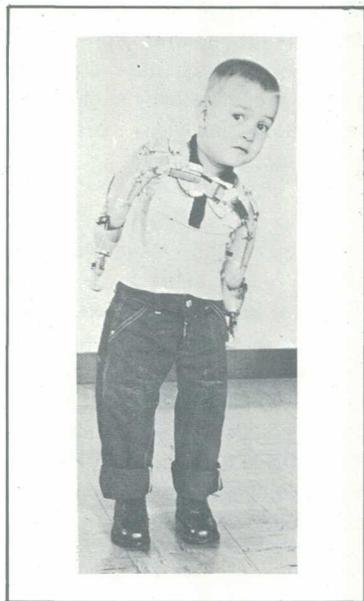
## Maria é filha de Cristo?



**1388** *Embora as Escrituras não digam que Maria é Mãe de Deus, afirmam expressamente que Jesus é o verdadeiro Deus e a vida eterna... Creio que não há dúvida que Jesus é realmente o filho humano de Maria, isto é, gerado pelo Espírito Santo... mas não posso aceitar que, divinamente falando, seja Cristo filho de Maria, e sim o contrário, que Maria seja filha de Cristo... (R.P.)*

— Em sua consulta existe apenas uma confusão de termos: Nossa Senhora é realmente filha de Deus, e como Deus é trino, ela é Filha do Pai, do Verbo e do Espírito Santo. Mas ela é mãe verdadeira de Cristo — o Verbo de Deus Incarnado, pois em Cristo, embora haja duas naturezas — a divina e a humana — só há uma pessoa. E Maria é mãe da pessoa e não das naturezas. O Verbo divino é anterior a Maria, e neste sentido ela pode ser chamada sua filha. Mas o Verbo, a Segunda Pessoa da Trindade feita homem, é posterior a Maria, pois nasceu dela. Em Cristo — única pessoa — as duas naturezas divina e humana são distintas, mas são também inseparáveis. Concluindo, podemos dizer: Maria é filha de Deus, como todas as criaturas humanas, mas ela é a verdadeira Mãe de Deus Incarnado, porque ela é mãe de Cristo, Deus e homem.

## Reencarnação explica o caso de criança aleijada?



**1389** *Os espíritas dizem que uma criança que nasce aleijada e que está sofrendo, está pagando o que foi na vida passada; mas então porque os pais são obrigados a pagar também quando tem um filho infeliz? (J.B.)*

— A teoria da reencarnação admitida pelo espiritismo é essencialmente oposta às doutrinas fundamentais do cristianismo, principalmente à doutrina da Redenção. Por isso aqueles que professam esta doutrina não podem considerar-se cristãos.

A afirmação de que se alguém nasce surdo, cego, aleijado, etc., é porque está pagando por crimes e pecados cometidos em vida ou vidas anteriores, é uma explicação absurda da existência do sofrimento neste mundo e argüi uma grande injustiça em Deus. Até a mais elementar justiça humana exige que o réu castigado saiba por que está sendo punido. Sofrer por pecados de que não temos nenhuma lembrança, nenhuma consciência, é contra o bom-senso, é uma injustiça sem nome. No caso, esta injustiça afetaria também os pais da criança e muitas outras pessoas ligadas a ela, o que também é absurdo.

O defeito da teoria da reencarnação é considerar todo sofrimento como um mal. Se o sofrimento fosse um mal, Cristo — o Deus Incarnado — não poderia jamais ter sofrido. Para o cristão, o sofrimento é um meio de aproximação com Deus, uma fonte espiritual de santificação e de redenção.

# a nossa história divina

## VIDA CRISTÃ — GRAÇA SANTIFICANTE ENCONTRO ÍNTIMO COM DEUS

Amigos.

Em nosso encontro, o do número passado, considerávamos em que consiste a *vida cristã: realidade sobrenatural* inaugurada em nós no momento divino do Batismo.

Várias outras denominações lhe podem ser dadas: graça santificante ou habitual, estado de graça, amizade divina, vida sobrenatural ou de Fé, vida da graça, participação da vida e natureza divina...

Dois fatores são essenciais na manutenção dessa riqueza da graça santificante em nós:

1.º havermos recebido o sacramento do Batismo;

2.º) *vivermos cristãmente*, todos os dias, conservando esse estado de graça e aumentando-o.

Não basta ter sido batizado, mas é necessário conhecer e reconhecer sempre a grandeza e as responsabilidades impostas ao cristão, procurando pô-las em prática, na vida concreta de cada hora.

A graça santificante vem ao homem, não o torna Deus, é evidente, e sim o *modifica* (acidentalmente), em sua natureza e nas conseqüentes atitudes por ele executadas; torna-o *semelhante a Deus, divinizado*, participante da divina natureza.

Esse *estado de graça*, conservado e aumentado até a hora da morte, será para o cristão, para o justo, transformado em *estado de glória*, na visão beatífica, encontro definitivo com Aquele Deus querido, hóspede invisível do seu coração.

Imaginemos, amigos, se alguém muito bom, muito famoso nos pede pousada em nossa casa, de quanta honra e alegria tal gesto nos inunda!

E aqui, no caso, esse alguém é o próprio Deus, a Trindade Santíssima, o Pai, o Filho e o Espírito Santo é que vem *morar*, e não apenas passar algumas horas, em nosso coração, pela *graça santificante*; mas, não só ficar em nosso lar, ao nosso lado, e sim *dentro de nós*, entrosado no mais profundo do nosso ser, em nossa vida íntima e espiritual, a entreter-se conosco e a inspirar-nos nos pensamentos, palavras e atitudes.

É simplesmente maravilhoso podermos,



assim, nos prestar ao Senhor, para esta operação da graça.

É sumamente proveitoso o reconhecermos tal realidade, vivendo-a a todo instante; adorando o bom Deus presente em nós.

Quantos corações entenderam a maravilha desta felicidade a lhes encantar o espírito e a vida, mesmo em meio às tribulações e lutas!

Queira Deus também o penetremos.

Santa Tereza do menino Jesus foi uma dessas admiráveis contempladoras da presença do Senhor no coração do fiel. Eis as suas palavras:

“Creio com simplicidade que é o próprio Jesus, oculto no fundo do meu pobre coraçãozinho, que ali opera, de maneira misteriosa e me inspira tudo quanto quer que eu faça no momento presente.” (História de uma Alma).

A graça divina nos faz amigos do Senhor, seus consócios, participantes dos bens divinos, unidos a Ele, agora e na futura eternidade. A graça é semente da perene felicidade.

O encontro de Jesus com Zaqueu, conforme lemos no Evangelho, faz-nos refletir na bondade do Mestre de nos eleger seus amigos.

“Entrando em Jericó, atravessava a cidade. Apareceu ali um homem chamado Zaqueu; era um dos chefes dos recebedores de impostos, e era rico. Procurava ver quem era Jesus, mas não o conseguia, por causa da multidão, sendo de pouca estatura.

Correu, pois, adiante e subiu a um sótão, para ver Jesus que devia passar por ali.

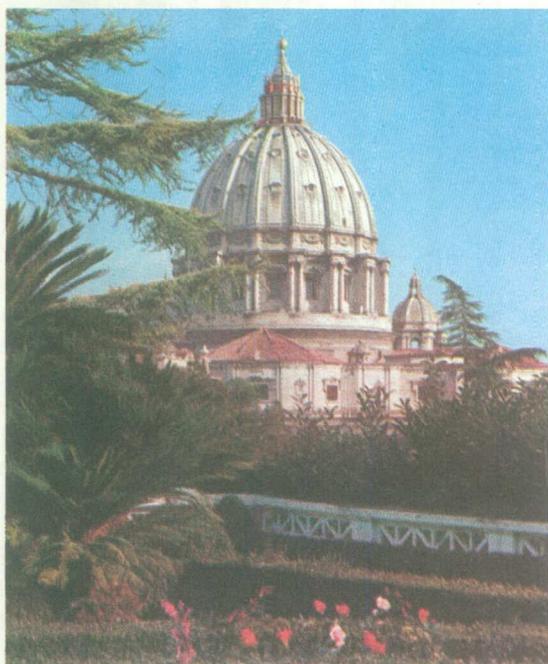
Quando chegou àquele lugar, Jesus olhou para cima e disse-lhe: “Zaqueu, desce depressa, porque hoje devo ficar em tua casa!”

Desceu, então depressa e O recebeu com alegria.” (Lc. 19,1a7).

Imensa ventura, amigos, poder alguém hospedar o próprio Salvador! E mais: recebê-lo no âmago da alma, acariciá-lo, conversar com Ele, inspirando-se Nele para todas as atividades.

A graça é, com efeito, a grande, a única e essencial realidade da nossa vida. E seu Autor, a única, a essencial causa da nossa felicidade e do nosso encontro com Ele mesmo, nesta e na futura vida, continuação desta nossa existência.

Pe. João César de Resende



### Uma doutrina que não muda

**N**os últimos anos, em diversos países europeus, editaram-se não poucos artigos e livros em que se examina a possibilidade de uma conciliação entre a Igreja Católica e a maçonaria. Nada menos que nove Papas, desde 1738 a 1903, condenaram pontos doutrinários da instituição maçônica e estabeleceram penas severas para os católicos que nela se inscrevessem. Ainda em 1949 um decreto do Santo Ofício declarou que tais disposições, contidas também no Código de Direito Canônico, continuam em vigor.

### Razões da atitude da Igreja em face da maçonaria

**D**e outro lado, perguntam numerosos autores se as contingências e situações históricas não se modificaram amplamente desde a data das conhecidas condenações e se na maçonaria de hoje se conservam as mesmas normas e se perseguem os mesmos objetivos que provocaram as censuras da Igreja. Para elas havia, sem dúvida, graves e irrecusáveis razões. Com efeito, a maçonaria adotara uma posição filosófica e uma doutrina de laicismo extremado que não se concilia com os princípios fundamentais da religião cristã. Reconhece "um grande arquiteto do universo" mas entende a expressão no sentido de um vago deísmo, como os enciclopedistas Voltaire, Diderot, D'A-

# igreja e

lembert e outros, em base meramente naturalista, sem interferência de Deus na história dos homens pela Encarnação. Proclama normas independentes e desligadas de toda a influência religiosa. O Grande Oriente da França, e outras lojas que o acompanharam, já em 1877 suprimiram nas suas constituições rituais e fórmulas qualquer afirmação de fé em Deus. Que a Igreja tinha razão em desaconselhar ou vetar o ingresso na maçonaria testemunha também o fato de que não se conhecem maçons que se declarem católicos e se mantenham firmes na aceitação do cristianismo como a Igreja o define, com todas as suas exigências, seus valores espirituais, suas promessas.

## é possível

### A Maçonaria e a igreja no Brasil

**E**m toda a parte e notadamente no Brasil a sociedade maçônica combateu violentamente o reconhecimento do fato religioso com suas conseqüências pelas autoridades públicas. Levantou, para citar um exemplo recente, uma verdadeira tempestade de protestos e moveu uma campanha apaixonada para impedir, após a revolução de trinta, a introdução do ensino religioso nas escolas públicas, a colocação da imagem de Cristo nas salas de tribunais e nas assembléias, a assistência regular às Forças Armadas, e outras formas de educação religiosa, com pleno e absoluto respeito à liberdade de consciência e sem prejuízo da laicidade do Estado, em rigorosa separação da Igreja. Este é o passado com destemperadas e terríveis objurgatórias na imprensa da sociedade contra o clero, a doutrina da fé e as instituições eclesiais. As publicações inicialmente citadas perguntam se tudo isto ainda corresponde ao pensamento e à ação da maçonaria em nossos dias.

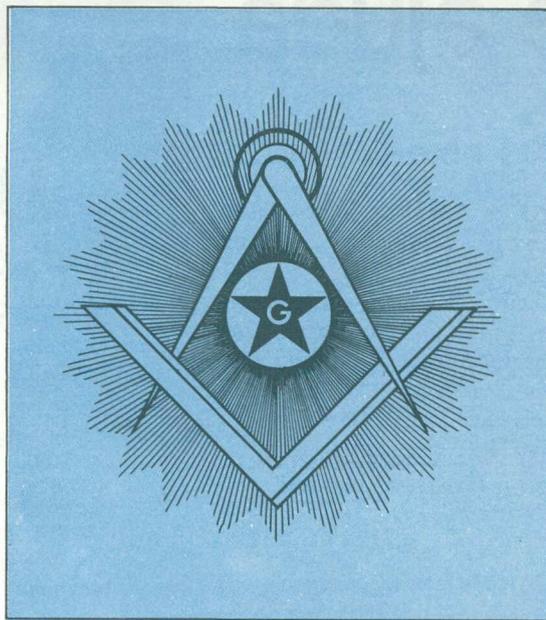
### Mudança de mentalidade e de atitudes

**N**ão poucas transformações se operaram nos últimos decênios na mentalidade das gerações contemporâneas. No Concílio Vaticano II a Igreja modificou suas posições em assuntos de relacionamento com movimentos e entidades legais que não hostilizam calculadamente sua missão evangelizadora e educacional.

# maçonaria:

A maçonaria em alguns lugares dá a impressão de desejar uma aproximação ou conciliação. Procura publicidade e quer marcar presença em ocasiões festivas e comemorações importantes, o que se verificou ostensivamente nas recentes solenidades do sesquicentenário da independência. Repetem-se convites dirigidos a bispos e sacerdotes para assistirem a promoções maçônicas.

Entendemos por liberalismo religioso, como a maçonaria o consignou nas suas constituições, a doutrina que considera o homem descomprometido com qualquer vínculo superior à ordem meramente natural. Sem dúvida, principalmente em ambiente de crenças pluralistas, se fun-



## um diálogo?

dam agremiações que abstraem de convicções religiosas. Mas quando estas de forma positiva são hostilizadas, a Igreja necessariamente declara sua inconformidade e sua oposição.

### O declínio do liberalismo religioso

Este tipo de liberalismo religioso e filosófico, que no passado motivou a maçonaria na luta encarniçada às atividades da Igreja, em nossos dias entrou em franco declínio. As discussões fundamentais e os choques decisivos da Igreja hoje e no futuro se verificarão com a doutrina marxista e sua interpretação materialista do homem e do universo. A maçonaria parece ter sofrido desgastes e perda de prestígio e de influência. Substituíram-na em boa parte os Rotary Clubs e os Lyons Clubs. Estes últimos, de modo especial, em maior escala realizam o programa de filantropia, promoção humana e ação social que a sociedade maçônica propõe como metas estatutárias de sua organização. O apoio recíproco entre "irmãos" ou sócios nos diversos setores de atividade e de influência às novas associações dos Rotarys e Lyons também o asseguram, sem a nota antipática do segredo indevassável e de mistério com que a maçonaria cerca sua vida interna e suas iniciativas.

### O diálogo e suas dificuldades

Acresce ainda, que não existe uniformidade de pensamento e de ação na maçonaria mundial. Até dentro do mes-

mo país prolongam-se divergências e separações. O fato dificulta o diálogo leal que conviria estabelecer entre maçonaria e Igreja. Creio que não haveria dificuldade de fazer as pazes na base do respeito recíproco e da fidelidade às nossas convicções. Alguns pontos destacados das constituições da maçonaria, como a difusão do espírito de solidariedade humana e de progressivo aperfeiçoamento do homem e das instituições, fazem parte essencial de nossa doutrina e dos nossos planos de ação.

A maçonaria teve origem nos séculos 11 e 12 como organização genuinamente cristã e católica. Os pedreiros e construtores das catedrais, conventos, escolas, casas de beneficência, etc. reuniram-se em corporações que adquiriram invulgar desenvolvimento e no curso dos anos foram enriquecidos com numerosos privilégios. Adotaram, por isso a designação de pedreiros livres ou privilegiados. Denominaram-se maçons que significa pedreiro. Exigia-se dos sócios fidelidade a Deus e à fé católica. Desta origem corporativa e profissional vem a maçonaria, os nomes, os símbolos e os emblemas, como aprendiz, companheiro, mestre, o esquadro, o martelo, o compasso, o avental, a invocação de Deus como "Grande Arquiteto do Universo". No século 16, por várias razões, estas corporações impregnaram-se do espírito de indiferentismo e de hostilidade em matéria de religião, principalmente quanto à Igreja Católica. O abandono de doutrinas e praxes incompatíveis com a profissão da fé católica lhes ofereceria a condição propícia a uma reconciliação.

**Cardeal  
Vicente Scherer**

# alguém me ajuda

## HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS

*Meu colega de faculdade e eu fomos visitar um hospício. Voltei apavorado. Constatei falta de higiene, lotação excessiva, poucos médicos psiquiatras, número reduzido de enfermeiros e atendentes, promiscuidade de doentes: furiosos ao lado de doentes comuns, alcoólatras e delinqüentes com retardados mentais, e menores anormais com os demais.*

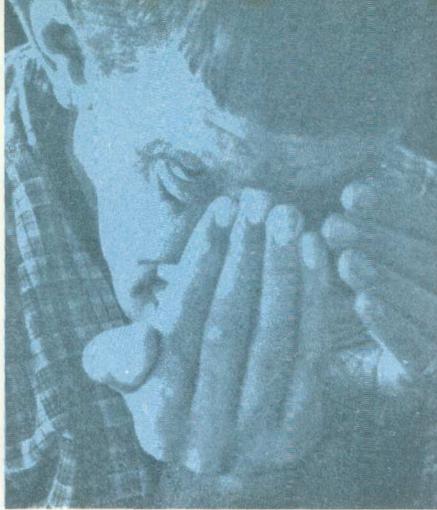
— *Será que todos os hospitais são assim?*

Kleber, você constatou lacunas mais ou menos generalizadas nos hospitais psiquiátricos do Brasil. Estes deixam muito a desejar. As falhas se registram do diretor clínico aos serviços, envolve a própria máquina administrativa abalada pela complexidade burocrática.

Enquanto o corpo médico se arrasta, assoberbado de serviço, pela limitação de especialistas — enfermeiros e atendentes se embaraçam por falta de preparo e vencimentos baixos. Assinala-se outrossim a inacreditável ausência de psicólogos, nutricionistas, terapeutas ocupacionais, recreacionistas, e outros profissionais importantes no esquema da recuperação rápida e eficiente. Haja de vista apenas esta amostra, papel carbão de outros nosocômios, espalhados pelos Estados da Federação:

Laércio Telles — titular da Vara de Execuções Criminais da Corregedoria dos Presídios e da Polícia Judiciária de São Paulo — em seu relatório, após correição ali realizada em 6 de junho pp. — conclui: "do que se conseguiu observar e analisar, o Manicômio Judiciário do Estado — em Franco da Rocha — com 1.227 internados — em que pese os esforços, a dedicação e abnegação da diretoria, dos poucos médicos e reduzido número de funcionários, está a merecer maior atenção da autoridade competente, que deverá cumprir com prioritária urgência, as alarmantes deficiências existentes em quase todos os setores. De modo todo especial, coloque-se em relevo: a falta de leitos, o número irrisório de funcionários, e principalmente de médicos psiquiatras.

No Oriente e Ocidente alguns psiquiatras e psicólogos fingiram-se doentes. Concluída a internação em determinados hospitais psiquiátricos, estigmatizaram, em seus relatórios, a incompetência profissional manifestada em diagnósticos descabidos, arbitrariedades administrativas, promiscuidade, e abusos de enfermeiros e funcionários.



## MUDANÇA DE MENTALIDADE

A visão míope da sociedade de outra, relativa aos doentes mentais — seres obscuros, temíveis, indesejáveis, misteriosos — respondeu no passado, pelos casarões sombrios, isolados também misteriosos — cemitérios de vivos — em que os loucos morriam atrás de grades de ferro, acorrentados, espancados como animais selvagens.

No fim do século XVIII, Phillipe Pinel e William Tuke provaram de sobejo que os doentes se recuperavam melhor com tratamento mais humano, e lideraram constantes a mudança de atitudes pertinentes aos nosocômios.

A partir de 1930, os hospitais psiquiátricos avançaram um pouco mais para a realidade, com o advento de novos métodos de alívio e recuperação da saúde mental, destacando-se a sedação profunda — eletrochoque — coma insuínica — leucotomia, e mais tarde o aparecimento e aplicação de drogas tranqüilizantes e antidepressivas.

## NOVOS RUMOS DOS HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS

Entre os males da época projetam-se as doenças mentais. Causadas por diversos fatores conjugados, de origem física, psicológica, social, castigam, em nossos dias, inúmeras vítimas.

Israel Bonono, diretor do Centro Reumatológico da Universidade Federal do Rio de Janeiro, informou, por exemplo, que as doenças mentais ocupam o primeiro lugar na concessão dos benefícios do INPS, em segundo lugar, o reumatismo.

Na década de 60, estatísticas da Inglaterra revelaram 130.000 hospitalizados por distúrbios mentais, de cada 45 milhões de habitantes. Entretanto, a tendência atual, nos países desenvolvidos é curar nos ambulatórios certos tipos de doentes ou ainda curá-los com rapidez em pequenas unidades psiquiátricas, dentro dos hospitais centrais. Os famigerados hospitais-dia, com seu regime de semi-internato, vêm, por sua vez, aprimorando os métodos para integração mais satisfatória

dos doentes na sociedade. Mas a grande preocupação vigente se volta para as próprias famílias dos pacientes. Devidamente preparadas através de cursinhos, elas mesmas poderão, com supervisão médica, cuidar de seus familiares no aconchego doméstico, dependendo da doença e de sua gravidade.

## ENTRE AS VERGONHAS DO SÉCULO

Enquanto os países livres investem para salvar os doentes mentais e preservar os cidadãos da loucura e demais doenças nervosas, a Rússia fabrica loucos, sacrificando cinicamente algumas de suas melhores inteligências.

O bispo norueguês Monrad Nordeval, — no apelo dirigido aos participantes do IX Congresso Internacional de Psicoterapia, inaugurado em Oslo, em junho pp., em que pediu aos congressistas que condenassem o desvirtuamento da psiquiatria na URSS — afirmou: "As autoridades soviéticas internam em clínicas psiquiátricas muitos dissidentes políticos e religiosos, submetidos posteriormente a tratamentos, para deixá-los realmente loucos.

SAKHAROV — detentor do Prêmio Nobel Lenin de Física — e cognominado o pai da Bomba H da União Soviética deu sensacional entrevista na televisão sueca ao correspondente da rádio Estocolmo em Moscou — Olle Stenhon, para condenar o socialismo e tecer críticas severas à falta de liberdade em seu país. Em se tratando da assistência médica, confessa: "Na verdade, ela não é tão livre assim quanto a da maioria dos países ocidentais. Frequentemente é mais cara — e, por outro lado, os padrões de assistência em geral são muitos baixos".

Agora, Andrei Sakharov, açoitado pela KGB — Polícia Secreta Russa — será provavelmente mais um louco forjado pela psiquiatria soviética — vingativa — monstruosa — imoral.

## CONCLUSÃO

Kleber, você com 25 anos de idade, universitário, voltará futuramente melhor impressionado, quando de suas visitas aos nosocômios. Por enquanto não existem, nesses brasis afora, hospitais psiquiátricos, conforme manda o figurino.

Prof. Edmond Locard — notável criminólogo — concluiu após demorado estudo — "Não existem verdadeiros profissionais do crime senão depois de sua passagem por estabelecimentos penitenciários".

A propósito, não se poderia também formular esta pergunta: — não ficaram alguns doentes mentais mais doentes, não se enlouqueceram completamente, depois que começaram a viver em certos hospitais psiquiátricos?

**Kênio Sna, terapeuta**

Onde houver ciúme e contenda, ali há também perturbação e toda espécie de vícios. A sabedoria, porém, que vem de cima, é primeiramente pura, depois pacífica, condescendente, conciliadora, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade, nem fingimento. O fruto da justiça semeia-se na paz para aqueles que praticam a paz. Donde vêm as lutas e as contendas entre vós? Não vêm elas de vossas paixões, que combatem em vossos membros? Cobiçais, e não recebeis; sois invejosos e ciumentos, e não conseguis o que desejais; litigais e fazeis guerra. Não obtendes, porque não pedis. Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, com o fim de satisfazerdes as vossas paixões.

Palavra do Senhor.

Povo — Graças a Deus.

— **Aclamação ao evangelho** (Jo., 10, 27).

Coro — Aleluia, aleluia, aleluia.

Povo — Aleluia, aleluia, aleluia.

Coro — As minhas ovelhas ouvem a minha voz, eu as conheço e elas me conhecem.

Povo — Aleluia, aleluia, aleluia.

**EVANGELHO** — *Jesus, uma outra vez, anuncia aos discípulos sua próxima paixão. A inteligência deles, porém, ainda permanece impermeável ao sentido da cruz, pois disputam qual será o maior no Reino. Na imagem da criança, Jesus convida sua Igreja a se voltar sempre para os caminhos da simplicidade.*

(Mc., 9, 29-36)

Jesus disse-lhes: "Esta espécie de demônios não se pode expulsar senão pela oração." Tendo partido dali, atravessaram a Galiléia. Não queria, porém, que ninguém o soubesse. E ensinava os seus discípulos: "O Filho do homem será entregue às mãos dos homens, e matá-lo-ão; e ressuscitará três dias depois de sua morte." Mas não entendiam estas palavras; e tinham medo de lho perguntar. Em seguida, voltaram para Cafarnaum. Quando já estavam em casa, Jesus perguntou-lhes: "De que faláveis pelo caminho?" Mas eles calaram-se; porque pelo caminho haviam discutido entre si qual deles seria o maior. Sentando-se, chamou os doze e disse-lhes: "Se alguém quer ser o primeiro, seja o último de todos e o servo de todos." E tomando um menino, colocou-o no meio deles; abraçou-o e disse-lhes: "Todo o que recebe a um destes meninos em meu nome, a mim é que recebe; e todo o que recebe a

mim, não me recebe a mim, mas aquele que me enviou."

Palavra da salvação.

Povo — Glória a vós, Senhor.

— **Preces comunitárias.**

**Cel.** — Nesta hora de união e de prece, lembremos diante do Senhor a santa Igreja e todos os homens.

— Para que, tendo sempre diante dos olhos os ensinamentos de Cristo, a Igreja siga sempre os caminhos da simplicidade e do serviço, rezemos ao Senhor.

— Pelos homens do mundo todo, para que se estabeleça entre eles os mais sinceros vínculos de amizade, sinceridade e solidariedade, rezemos ao Senhor.

— Por todos os que atravessam especiais provações, para que a cruz de Cristo seja sua esperança e seu conforto, rezemos ao Senhor.

— Por nossa assembléia eucarística, pelos membros de toda a nossa comunidade paroquial, para que façamos acompanhar o nosso culto do nosso testemunho de vida, rezemos ao Senhor.

### C) — LITURGIA EUCARÍSTICA

— **Oração sobre as oferendas** — Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que possamos conseguir por este sacramento o que proclamamos pela fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Povo — Amém.

— **Antífona da comunhão** (Sl. 118, 4-5) — Impusestes vossos preceitos para serem observados fielmente; oxalá se firmem os meus passos na observância de vossas leis.

— **Depois da comunhão** — Ó Deus, auxiliai sempre os que alimentais como o vosso sacramento para que possamos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Povo — Amém.

**DESPEDIDA** — *O evangelho de Jesus será sempre para nós um tanto incômodo. Ele parece ir contra aquilo que seria o natural e o humano em nossa vida. Entretanto, quando aceito e praticado a fundo, ele é fonte de paz, de harmonia interior. Depois que a gente o pratica é que vemos como o evangelho está com a razão.*



## DIA DO SENHOR

Suplemento litúrgico da revista Ave Maria

### SALVADOR DO MUNDO PELA CRUZ

16 de setembro de 1973

#### XXIV domingo comum

*O itinerário de nossa fé na pessoa de Jesus Cristo tem fundamentalmente duas etapas. Na primeira, nós o reconhecemos como o Messias e Salvador. Dá-se naquela altura da vida em que, retomando de maneira bem pessoal a nossa fé familiar, passamos a ver em Jesus Alguém de muito grande e único, que Deus mandou a este mundo. Vivemos a segunda etapa quando passamos a compreender e a aceitar que Ele veio desempenhar sua missão salvadora através da cruz e do sofrimento. Crer em Jesus como Filho de Deus. Crer que Ele nos salvou pela cruz e crer que a cruz é caminho de vitória, eis a profissão de fé a que, como são Pedro, todos devemos chegar.*

#### A) — RITOS INICIAIS

— **Antífona de entrada** (Sir., 36, 18) — Ouvi as orações de vossos servos, Senhor. Recompensai aqueles que vos esperam pacientemente a fim de que vossos profetas sejam achados fiéis.

#### — Rito penitencial.

**Cel.** — (Após breve introdução e o silêncio para o exame das faltas) — Tende compaixão de nós, Senhor.

**Povo** — **Porque somos pecadores e o Pai vos enviou como o nosso Salvador.**

**Cel.** — Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

**Povo** — **E dai-nos a salvação que pela vossa cruz trouxestes ao mundo.**

#### — Coleta.

**Cel.** — **OREMOS** (todos rezam em silêncio por alguns instantes) — Ó Deus, criador e senhor de todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos em nós a ação do vosso amor, fazei que vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Povo — Amém.

**PRIMEIRA LEITURA** — *É pelo sofrimento e pelo dom de si que Jesus se tornou o salvador dos homens. A cruz que um dia o Salvador tomou sobre os ombros foi prevista e anunciada séculos antes pelo profeta Isaías, ao descrever os sofrimentos do Servo de Javé.*

(Is 50, 5-9a)

O Senhor Deus abriu-me o ouvido, e eu não relutei, não me esquivei. Aos que me feriram, apresentei as espáduas, e as faces àqueles que me arrancavam a barba; não desviei o rosto dos ultrajes e dos escarros. Mas o Senhor Deus vem em meu auxílio, eis porque não me senti desonrado, enrijei meu rosto com uma pedra, convicto de não ser desapontado. Aquele que me fará justiça aí está: Quem ousará atacar-me? Vamos medir-nos! Quem será meu adversário? Que se apresente! O Senhor vem em meu auxílio, quem ousaria condenar-me?

Palavra do Senhor.

Povo — Graças a Deus.

— **Salmo de meditação** (Salmo 114).

**Refrão** — **Na presença do Senhor continuei o meu caminho na terra dos vivos.**

1. Amo o Senhor porque Ele ouviu a voz da minha súplica. / Porque inclinou para mim os seus ouvidos no dia em que o invoquei.
2. Os laços da morte me envolviam, a rede da habitação dos mortos me apanhou de improviso. / Estava abismado na aflição e na ansiedade. / Foi então que invoquei o nome do Senhor.
3. O Senhor é bom e justo, cheio de misericórdia é nosso Deus. / O Senhor cuida dos corações simples; achava-me na miséria e ele me salvou. / O Senhor livrou-me a alma da morte, preservou-me os olhos do pranto, os pés da queda.

**SEGUNDA LEITURA** — *O que é mais importante: ter fé ou fazer o bem? Diante desta polêmica inútil, o apóstolo mostra que a fé sem obras é morta. Ela deve ser seguida das obras e estas devem estar informadas pela fé.*

(Tg 2, 14-18)

De que aproveitará, irmãos, a alguém dizer que tem fé, se não tiver obras? Acaso esta fé poderá salvá-lo? Se a um irmão ou a uma irmã faltarem roupas e o alimento cotidiano, e algum de vós lhes disser: "Ide em paz, aquecei-vos e fartai-vos", mas não lhes der o necessário para o corpo, de que lhes aproveitará? Assim também a fé: se não tiver obras, é morta em si mesma. Mas alguém dirá: "Tu

**Neste ano do Jubileu, cada assinante da AM deveria angariar pelo menos MAIS UM ASSINANTE NOVO, para prestar sua homenagem a esta veterana revista!**

tenis fé, e eu tenho obras." Mostra-me a tua fé sem obras e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras.

Palavra do Senhor.

**Povo — Graças a Deus.**

— **Aclamação ao evangelho** (Jo., 15, 15b).

**Coro — Aleluia, aleluia, aleluia.**

**Povo — Aleluia, aleluia, aleluia.**

**Coro —** Chamei-vos amigos, pois vos dei a conhecer tudo quanto ouvi do meu Pai.

**Povo — Aleluia, aleluia, aleluia.**

*EVANGELHO — Diante das obras que realizava, Jesus se tornou o objeto de muitas perguntas por parte do povo. Quem seria ele? Os apóstolos, na voz de Pedro, o reconhecem como o Salvador enviado por Deus ao mundo. Jesus acrescenta, diante da confissão, que a sua missão salvadora será realizada através da cruz e que esta, por sua vez, será o caminho da vitória, na ressurreição.*

(Mc 8, 27-35)

Jesus saiu com os seus discípulos para as aldeias de Cesaréia de Filipe, e pelo caminho perguntou-lhes: "Que dizem os homens que eu sou?" Responderam-lhe os discípulos: "João Batista; outros, Elias; outros, um dos profetas." Então, perguntou-lhes Jesus: "E vós, quem dizeis que eu sou?" Respondeu Pedro: "Tu és o Cristo." E ordenou-lhes severamente que a ninguém dissessem nada a respeito dele. E começou a ensinar-lhes que era necessário que o Filho do Homem padecesse muito, fosse rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e pelos escribas, e fosse morto, mas ressuscitasse depois de três dias. E falava-lhes abertamente dessas coisas. Pedro, tomando-o à parte, começou a repreendê-lo. Mas, voltando-se ele, olhou para os seus discípulos e repreendeu a Pedro: "Afasta-te de mim, Satanás, porque teus sentimentos não são os de Deus, mas os dos homens." Em seguida, convocando a multidão juntamente com os seus discípulos, disse-lhes: "Se alguém me quer seguir, renuncie-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.

Palavra da Salvação.

**Povo — Glória a vós, Senhor.**

— **Preces comunitárias.**

**Cel. —** Neste momento em que nos encontramos fraternalmente reunidos para celebrar a eucaristia do Senhor, tendo ouvido a Pa-

lavra de Deus, peçamos a Ele pelos homens, pela Igreja e pelos mais necessitados.

— Por todos aqueles que ainda não conhecem ou ainda não deram a sua adesão completa a Jesus Cristo, para que a graça divina ilumine a sua boa vontade, rezemos ao Senhor.

— Por todos os que sofrem, para que, à luz dos sofrimentos de Cristo, encontrem forças para fazer de suas dores um caminho de redenção para si e para os demais homens, rezemos ao Senhor.

— Por todos nós que fazemos parte desta assembléia eucarística, para que possamos crescer continuamente no conhecimento e no amor de Jesus Cristo, rezemos ao Senhor.

— Por todos aqueles que falceram com o sinal da fé e por todos os que já deixaram este mundo, para que sejam acolhidos na luz do Pai, rezemos ao Senhor.

— **Cel. —** (conclui com a oração).

### C) — LITURGIA EUCARÍSTICA

— **Oração sobre as oferendas** — Sede propício, ó Deus, às nossas súplicas, e acolhei com bondade as oferendas dos vossos servos para que aproveite à salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**Povo — Amém.**

— **Antífona da comunhão** (Salmo 35, 8) — Como é preciosa a vossa bondade, ó Deus; à sombra de vossas asas se refugiam os filhos dos homens.

— **Oração depois da comunhão** — Ó Deus, que a ação da vossa Eucaristia penetre todo o nosso ser para que sejamos movidos por nossos impulsos, mas pela graça do vosso sacramento. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**Povo — Amém.**

*DESPEDIDA — Em nossos dias sentimos uma atmosfera de grande simpatia para com a pessoa de Jesus Cristo. Achamos maravilhoso o seu evangelho e divina a sua pessoa. Entretanto, isto não é mais do que meio caminho. É preciso que o sigamos até o calvário, ou seja, que aceitemos os caminhos de salvação que o Pai lhe traçou e Jesus aceitou amorosamente. O momento de aceitar a cruz de Cristo é quando nossa própria vida se vê atingida pelo sofrimento.*



## DIA DO SENHOR

Suplemento litúrgico  
da revista Ave Maria

### PELA CRUZ A PAZ

23 de setembro de 1973

### XXV domingo comum

É muito difícil para nós entender o evangelho e o mistério da cruz. Olhamos para Deus, esperando encontrar Nele a resposta aos nossos problemas, às nossas lutas, à nossa busca de paz. E nisto temos razão. Longe de Deus não existe felicidade verdadeira. Mas nos descontrolamos quando Deus, pelo seu Filho, nos ensina que o caminho da paz, da alegria, passa antes pelas dificuldades, pelas lutas. Nos descontrolamos quando, buscando vencer, aparecer, ser alguma coisa, ouvimos Dele que o que nos faz felizes não é o espírito de domínio, mas o espírito de serviço. Não é a exibição da sabedoria, mas a simplicidade da criança. Mas a contradição é apenas aparente, de superfície, pois que o nosso próprio coração, quando refletido com serenidade, reconhece que a resposta de Deus, nosso Pai, é a única verdadeira.

#### A) — RITOS INICIAIS

— **Antífona de entrada** — Eu sou a salvação do povo, diz o Senhor. Se clamar por mim em qualquer provação eu o ouvirei e serei seu Deus para sempre.

#### — Rito penitencial.

**Cel. —** Façamos alguns instantes de silêncio para examinar a nossa consciência, reconhecer nossas falhas, delas sinceramente nos arrepender e assim celebrar esta eucaristia com um coração puro e aberto para Deus e os irmãos (instantes de silêncio).

Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

**Povo — Senhor, perdoai a nossa arrogância de querer seguir os nossos próprios caminhos.**

**Cel. —** Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós. **sões de sabedoria.**

**Povo — Cristo, perdoai as nossas pretensões de sabedoria.**

**Cel. —** Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

**Povo — Senhor, perdoai as nossas faltas de respeito para com os irmãos.**

— **Coleta.**

**Cel. —** OREMOS (todos rezam em silêncio por alguns instantes) — Ó Pai, que resumistes toda lei no amor a Deus e ao próximo, fazei que, observando o vosso mandamento, consigamos chegar um dia à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**Povo — Amém.**

#### B) — LITURGIA DA PALAVRA

*PRIMEIRA LEITURA — Os pagãos e judeus apóstatas da Lei de Moisés recriminavam a vida dos que procuravam seguir os caminhos do Senhor. Semelhante atitude de desprezo deu-se com a pessoa de Jesus, pois não era fácil entender o seu caminho de cruz. O texto do Antigo Testamento que ora lemos se assemelha a uma profecia da paixão do Senhor.*

(Sab., 2, 12.17-20)

**Cerquemos o justo, porque ele nos incomoda; é contrário às nossas ações, ele nos censura de violar a lei. E nos acusa de contrariar a nossa educação. Vejamos, pois se suas palavras são verdadeiras, e experimentemos o que acontecerá quando da sua morte; porque, se o justo é filho de Deus, Deus o defenderá, e o tirará das mãos dos seus adversários. Provemo-lo por ultrajes e torturas, a fim de conhecer a sua doçura e estarmos cientes de sua paciência. Condenemo-lo a uma morte infame. Porque, conforme ele, Deus deve intervir.**

Palavra do Senhor.

**Povo — Graças a Deus.**

— **Salmo de meditação** (salmo 53).

**Refrão — Pela honra de vosso nome salvai-me, meu Deus.**

1. Pela honra de vosso nome salvai-me, meu Deus / Por vosso poder fazei-me justa. / Ó meu Deus, escutai a minha oração, / Atendei às minhas palavras.
2. Homens soberbos insurgiram-se contra mim, / Homens violentos odeiam a minha vida: / Não têm a Deus em sua presença.
3. Mas eis que Deus vem em meu auxílio, / O Senhor sustenta a minha vida / De bom grado oferecer-vos-ei um sacrifício / Cantarei a glória de vosso nome, Senhor, porque é bom.

*SEGUNDA LEITURA — A sabedoria cristã é um modo de viver que se inspira no evangelho e nas bem-aventuranças. Ela se resume no amor, no acolhimento dos outros, no dom de si, na prece e na vontade da paz.*

**Neste ano do Jubileu, cada assinante da AM deveria angariar pelo menos MAIS UM ASSINANTE NOVO, para prestar sua homenagem a esta veterana revista!**

(Heb., 2, 9-11)

Mas, aquele que fora colocado por pouco tempo abaixo dos anjos, Jesus, nós o vemos, por sua paixão e morte coroado de glória e de honra. Assim, pela graça de Deus a sua morte aproveita a todos os homens. Aquele para quem e por quem todas as coisas existem, desejando conduzir à glória numerosos filhos, deliberou elevar à perfeição, pelo sofrimento, o autor da salvação deles, para que santificador e santificados formem um só todo. Por isso (Jesus) não hesita em chamá-los seus irmãos.

Palavra do Senhor.

Povo — Graças a Deus.

— **Aclamação ao evangelho** (Jo., 6, 63b.68b).

Coro — Aleluia, aleluia, aleluia.

Povo — Aleluia, aleluia, aleluia.

Coro — Vossas palavras, Senhor, são para nós espírito e vida. Vós tendes palavras de vida eterna.

Povo — Aleluia, aleluia, aleluia.

**EVANGELHO** — Jesus, referindo-se à intenção primeira de Deus, explica como o divórcio e suas leis são devidos à dureza do coração do homem e sua fraqueza. Restabelece, sem equívocos, o matrimônio indissolúvel.

(Mc., 10, 2-16)

Chegaram os fariseus e perguntaram-lhe, para o pôr à prova, se era permitido ao homem repudiar sua mulher. Ele respondeu-lhes: "Que vos ordenou Moisés?" Eles responderam: "Moisés permitiu escrever carta de divórcio e despedir a mulher." Continuou Jesus: "Foi devido à dureza do vosso coração que ele vos deu essa lei; mas, no princípio da criação, Deus os fez homem e mulher. Por isso, deixará o homem pai e mãe, e se unirá à sua mulher; e os dois não serão senão uma só carne; assim, já não são dois, mas uma só carne. Não separe, pois, o homem, o que Deus uniu."

Em casa, os discípulos fizeram-lhe perguntas sobre o mesmo assunto. E ele disse-lhes: "Quem repudia sua mulher e se casa com outra, comete adultério contra a primeira. E se a mulher repudia o marido e se casa com outro, comete adultério."

Apresentaram-lhe então crianças para que as tocasse; mas os discípulos apreendiam os que as apresentavam. Vendo-o, Jesus indignou-se e disse-lhes: "Deixai vir a mim os pequeninos e não os impeçais; porque o reino de Deus é daqueles que se lhes assemelham. Em verdade vos digo, todo o que não receber o reino de Deus com a mentalidade de uma criança, nele não entrará." Em seguida, ele

abraçou e as abençoou, impondo-lhes as mãos.

Palavra da salvação.

Povo — Glória a vós, Senhor.

— **Preces comunitárias.**

**Cel.** — Rezem os principais necessidades do mundo e, em particular, pelas nossas famílias.

— Pela santa Igreja de Deus, para que, qual Esposa fiel e amorosa. Ela não se aparte jamais do evangelho de Jesus Cristo, reze-mos ao Senhor.

— Por todos os nossos casais, para que eles encontrem na mútua dedicação e no mútuo amor a fonte de toda alegria, reze-mos ao Senhor.

— Por todos os jovens que se preparam para o casamento para que eles o façam com responsabilidade e conhecimento pleno das conseqüências do amor, reze-mos ao Senhor.

— Por todas as nossas famílias, para que reinem no seu interior um clima de grande alegria, harmonia e bom entendimento, reze-mos ao Senhor.

### C) — LITURGIA EUCARÍSTICA

— **Oração sobre as oferendas** — Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, o sacrifício que instituístes e, pelos mistérios que celebramos em vossa honra, completai a santificação dos que salvastes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso filho, na unidade do Espírito Santo.

Povo — Amém.

— **Antífona da comunhão.**

(Lam., 3, 25) — O Senhor é bom para quem nele confia, para a alma que o procura.

Ou:

(1 Cor., 10, 17) — Nós, embora sendo muitos, formamos um só corpo, porque todos comungamos do mesmo pão.

— **Depois da comunhão** — Possamos, ó Deus onipotente, saciar-nos do vosso pão e inebriar-nos do vosso vinho, para que sejamos transformados naquele que agora recebemos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Povo — Amém.

**DESPEDIDA** — Deus elevou o amor dos esposos à dignidade de sacramento. O esposo e a esposa, no seu amor mútuo, são uma imagem de Cristo com a sua Igreja. Para que sejam dignas imagens desse amor é que Cristo concede ao casal as graças necessárias. Que a celebração da eucaristia de hoje nos infunda esse grande respeito à vida conjugal e despertem nos jovens o desejo de bem se prepararem o futuro lar.



## DIA DO SENHOR

Suplemento litúrgico da revista Ave Maria

### TODO HOMEM É CANDIDATO AO REINO

30 de setembro de 1973

#### XXVI domingo comum

Quando desejamos entrar numa escola, agregar-nos a um clube, trabalhar numa firma, procuramos antes nos informar sobre as condições. Para se pertencer ao Reino de Deus que Jesus veio instaurar é necessário também preencher alguns requisitos. Estes são: o espírito de abertura ao próximo, a ausência de sectarismo, o cuidado em não escandalizar os humildes e simples, a sinceridade consigo mesmo na interpretação e vivência dos valores. Estas condições podem existir em qualquer pessoa, não necessariamente só nos que se dizem cristãos. Assim como não somos os únicos donos da Verdade, não devemos igualmente crer que somos os únicos donos do bem que se faz no mundo.

#### A) — RITOS INICIAIS

— **Antífona de entrada** (Dan., 3, 31.29.43.42) — Senhor, tudo o que fizestes conosco, com razão o fizestes, pois pecamos contra vós e não obedecemos aos vossos mandamentos. Mas honrai o vosso nome, tratando-nos segundo vossa misericórdia.

— **Rito penitencial.**

**Cel.** — Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

**Povo** — Senhor, pelo nosso sectarismo religioso, tende piedade de nós.

**Cel.** — Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

**Povo** — Cristo, pelas vezes que demos escândalo aos simples e aos pequeninos, tende piedade de nós.

**Cel.** — Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

**Povo** — Senhor, pela nossa falta de coragem em nos afastar das ocasiões de pecado, tende piedade de nós.

— **Coleta.**

**Cel.** — OREMOS (todos rezam em silêncio por alguns instantes) — Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na

misericórdia, derramai sempre em nós a vossa graça, para que, caminhando ao encontro das vossas promessas, alcancemos os bens que nos reservais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Povo — Amém.

#### B) — LITURGIA DA PALAVRA

**PRIMEIRA LEITURA** — Moisés recebe o Espírito de Deus. Outros também o recebem. Ao tomar conhecimento do fato, longe de se deixar levar pelo ciúme, Moisés se alegra com que os dons de Deus sejam derramados sobre todos. Ninguém de nós deve se considerar com direito exclusivo sobre as graças do Senhor. Ele é generoso para com todos.

(1 Num., 11, 25-29)

O Senhor desceu na nuvem e falou a Moisés; tomou uma parte do espírito que o animava e o pôs sobre os setenta anciãos. Apenas repousara o espírito sobre eles, começaram a profetizar; mas não continuaram. Dois homens tinham ficado no acampamento: um chamava-se Eldad e o outro Medad, e o espírito repousou também sobre eles, pois tinham sido alistados, mas não tinham ido à tenda; e profetizaram no acampamento. Um jovem correu a dar notícias a Moisés: "Eldad e Medad, disse ele, profetizam no acampamento." Então Josué, filho de Nun, servo de Moisés desde a sua juventude, tomou a palavra: "Moisés, disse ele, meu senhor, impede-os." Moisés, porém, respondeu: "Por que és tão zeloso por mim? Prouvera a Deus que todo o povo do Senhor profetizasse, e que o Senhor lhe desse o seu espírito!"

Palavra do Senhor.

Povo — Graças a Deus.

— **Salmo de meditação** (salmo 18).

**Refrão: Os preceitos do Senhor são retos, deleitam o coração.**

1. A lei do Senhor é perfeita, reconforta a alma. / A ordem do Senhor é segura, instrui os simples. / O temor do Senhor é puro, subsiste eternamente. / Os juízos do Senhor são verdadeiros, todos igualmente justos.
2. Ainda que vosso servo neles atente, guardando-os com todo cuidado, / Quem pode, entretanto, ver as próprias faltas? / Purificai-me das que me são ocultas.
3. Preservai, também, vosso servo do orgulho; / Não domine ele sobre mim. / Então serei íntegro e limpo de falta grave.

**SEGUNDA LEITURA** — As riquezas, freqüentemente, são adquiridas com injustiça,

ou constituem um perigo permanente porque tendem a endurecer o coração de quem as possui.

(Tg., 5, 1-6)

Vós, ricos, chorai e gemei por causa das desgraças que sobre vós virão. Vossas riquezas apodreceram e vossas roupas foram comidas pela traça. Vosso ouro e vossa prata enferrujaram-se e a sua ferrugem dará testemunho contra vós e devorará vossas carnes como fogo. Entesourastes nos últimos dias! Eis que o salário que fraudastes aos trabalhadores que ceifavam os vossos campos, clama, e seus gritos de ceifadores chegaram aos ouvidos do Senhor dos exércitos. Tendes vivido em delícias e em dissoluções sobre a terra, e saciastes os vossos corações para o dia da matança! Condenastes e matastes o justo, e ele não vos resistiu.

Palavra do Senhor.

Povo — Graças a Deus.

— **Aclamação ao evangelho** (Atos, 16, 14b).

Coro — Aleluia, aleluia, aleluia.

Povo — Aleluia, aleluia, aleluia.

Coro — O Senhor abre o nosso coração para atender às palavras de seu Filho.

Povo — Aleluia, aleluia, aleluia.

**EVANGELHO** — Os verdadeiros discípulos de Cristo, aqueles que estão preparados para participar do seu Reino, podem ser requisitados de todas as partes, pois as condições para o Reino são, basicamente, qualidades humanas de abertura, autenticidade, humildade, respeito aos pequenos.

(Mc., 9, 37-42)

Jesus disse aos seus discípulos: "Todo o que recebe a um destes meninos em meu nome, a mim é que recebe; e todo o que recebe a mim, não me recebe a mim, mas aquele que me enviou." João disse-lhe: "Mestre, vimos alguém, que não nos segue, expulsar demônios em teu nome, e lho proibimos." Jesus, porém, disse-lhe: "Não lho proibais; porque não há ninguém que faça um prodígio em meu nome, e em seguida possa falar mal de mim. Pois, quem não é contra nós, é a nosso favor. E quem vos der de beber um copo de água porque sois de Cristo, digo-vos em verdade, não perderá a sua recompensa. Mas todo o que fizer cair no pecado a um destes pequeninos que crêm em mim, melhor lhe fora que uma pedra de moinho lhe fosse posta ao pescoço e o lançassem ao mar!"

Palavra da salvação.

Povo — Glória a vós, Senhor.

**Neste ano do Jubileu, cada assinante da AM deveria angariar pelo menos MAIS UM ASSINANTE NOVO, para prestar sua homenagem a esta veterana revista!**

— Preces comunitárias.

**Cel.** — Jesus disse: "Quando dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estarei no meio deles". Somos aqui um povo reunido em seu nome. Contando com a intercessão de Cristo presente em nossa assembléia, dirijamos ao Pai a nossa oração.

— Por todas as pessoas simples, humildes e pelas crianças, para que nós, adultos e mais dotados, sejamos junto delas presenças de bondade e edificação, rezemos ao Senhor.

— Por todas as pessoas que não são da nossa religião ou mesmo que não têm religião nenhuma, mas que fazem o bem aos seus semelhantes, rezemos ao Senhor.

— Para que as qualidades e dons que Deus nos concedeu sirvam para o bem comum e possam também se encontrar nos demais homens, rezemos ao Senhor.

— Para que saibamos afastar com decisão aquelas ocasiões de pecado e de escândalo que possam existir em nossa vida, rezemos ao Senhor.

### C) — LITURGIA EUCARÍSTICA

— **Oração sobre as oferendas** — Ó Deus de misericórdia, que esta oferenda vos seja agradável e possa abrir para nós a fonte de toda bênção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Povo — Amém.

— **Antífona da comunhão** (Salmo 118, 49-50) — Lembrai-vos da palavra empenhada ao vosso servo, na qual me fizestes encontrar esperança. O único consolo em minha aflição é que vossa palavra me dá vida.

— **Depois da comunhão** — Ó Deus, que a comunhão nesta eucaristia renove a nossa vida para que, participando da paixão de Cristo neste mistério, e anunciando a sua morte, sejamos herdeiros da sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Povo — Amém.

**DESPEDIDA** — O evangelho não é um sistema político, nem um conjunto de idéias. Por isso, suas sementes podem encontrar terreno fértil no coração de qualquer homem, seja da raça que for. Agradecemos a Deus por nos ter dado a fé cristã, mas respeitamos todas as pessoas, que, mesmo não sendo cristãs de batismo, podem sê-lo de vida.



## DIA DO SENHOR

Suplemento litúrgico  
da revista Ave Maria

### CRIADOS UM PARA O OUTRO

7 de outubro de 1973

#### XXVII domingo comum

Hoje discute-se abertamente se o casamento deve mesmo ser até a morte, indissolúvel. Convém não confundir as leis dos homens e os planos de Deus. Ao criar a pessoa humana homem e mulher, Deus os quis um para o outro, complementares nas funções, complementares, sobretudo, na busca da felicidade. Complementares nas responsabilidades familiares. Esta intenção divina de indissolubilidade se acha, por outro lado, inscrita no próprio coração do homem: quando se ama para a vida, ama-se para sempre. As leis civis do divórcio não isentam a consciência da responsabilidade, nem expressam o plano de Deus, mas são, antes, um modo de controlar a falha dos homens. Por isso, cada vez mais, é necessário que os noivos cristãos só se aproximem do matrimônio depois de maduramente preparados para a responsabilidade que vão assumir.

#### A) — RITOS INICIAIS

— **Antífona de entrada** (Est., 13, 9.10-11) — Senhor, tudo está realmente no vosso poder, e ninguém pode resistir à vossa vontade. Fizestes o céu e a terra e todas as maravilhas que se acham sob a abóbada celeste. Sois o Senhor universal.

#### — Rito penitencial.

**Cel.** — (depois de introduzir a assembléia no sentido da conversão interior) — Confessemos os nossos pecados.

**Povo** — **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, por minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

#### — Coleta.

**Cel.** — **OREMOS** (Todos rezam em silêncio por alguns instantes) — Ó Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis no vosso imenso amor de Pai mais do que merecemos

e pedimos, derramais sobre nós a vossa misericórdia, perdoados o que nos pesa na consciência e dando-nos mais do que ousamos pedir. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.  
**Povo — Amém.**

#### B) — LITURGIA DA PALAVRA

**PRIMEIRA LEITURA** — *A explicação última da atração dos sexos é que Deus os fez para uma missão complementar. Deus criou o homem e a mulher com igual grandeza, mas com funções diferentes. A monogamia indissolúvel aparece como o ideal divino do matrimônio.*

(Gên., 2, 18-24)

O Senhor Deus disse: "Não é bom que o homem esteja só; vou dar-lhe uma ajuda que lhe seja adequada". Tendo, pois, o Senhor Deus formado da terra todos os animais dos campos, e todas as aves dos céus, levou-os ao homem, para ver como ele os havia de chamar; e todo o nome que o homem pôs aos animais vivos, esse é o seu verdadeiro nome. O homem pôs nomes a todos os animais, a todas as aves dos céus e a todos os animais dos campos; mas não se achava para ele uma ajuda que lhe fosse adequada. Então o Senhor Deus mandou ao homem um profundo sono; e enquanto ele dormia, tomou-lhe uma costela e fechou com carne o seu lugar. E da costela que tinha tomado do homem, o Senhor Deus fez uma mulher, e levou-a para junto do homem. "Eis agora aqui, disse o homem, o osso de meus ossos e a carne de minha carne; ela se chamará mulher, porque foi tomada do homem". Por isso o homem deixa o seu pai e a sua mãe para se unir à sua mulher; e já não são mais que uma só carne.

Palavra do Senhor.

Povo — Graças a Deus.

— **Salmo de meditação** (salmo 127).

**Refrão:** O Senhor nos abençoe todos os dias de nossa vida!

1. Felizes os que temem o Senhor, os que andam em seus caminhos. / Poderás, então, viver do trabalho de tuas mãos, serás feliz e terás bem-estar.
2. Tua mulher será em teu lar como uma vinha fecunda. / Teus filhos em torno à tua mesa serão como brotos de oliveira. / Assim será abençoado aquele que teme o Senhor!

**SEGUNDA LEITURA** — *Jesus é superior a Moisés e todos os mediadores da Lei Antiga, mas a fim de que Ele pudesse exercer verdadeiramente sua mediação, fez-se homem e a tudo se submeteu.*

# lindo, lindo mesmo é ser gente de verdade



Pe. Zezinho scj

O problema, segundo eu o vejo na minha fraca e modesta opinião, é que muita gente não descobriu ainda o tremendo potencial humano que há no coração de cada indivíduo que passa por esse mundo. Vivemos buscando amor, felicidade, fraternidade, paz, compreensão a cada minuto e a cada segundo de nossas existências.

Vivemos com vontade imensa de perdoar e acabamos muitas vezes condenando, agredindo e ferindo.

Somos os eternos peregrinos do amor e não sabemos muitas vezes distinguir a face do amor ao nosso redor. Deixamo-nos levar muitas vezes por impressões passageiras e as coisas que nos machucam, nem que sejam apenas 5% de nossa vida, assumem uma proporção gigantesca e assim nos tornamos cada dia inconscientemente talvez, mais pessimistas.

Examine você a sua vida. Não é verdade que colocadas numa balança a tristeza e a alegria, temos no cômputo geral, muito mais horas de alegrias do que de tristezas? Não é verdade que a maioria das pessoas têm, nos vinte, ou trinta, ou cinqüenta anos de existência, 80 ou 90% de chances de ser feliz, com 10% ou muito menos ainda, chances de serem infelizes? Faça você mesmo um cálculo na sua vida. Você teve mais dissabores nos trinta ou quarenta, ou dezoito anos em que está vivendo,

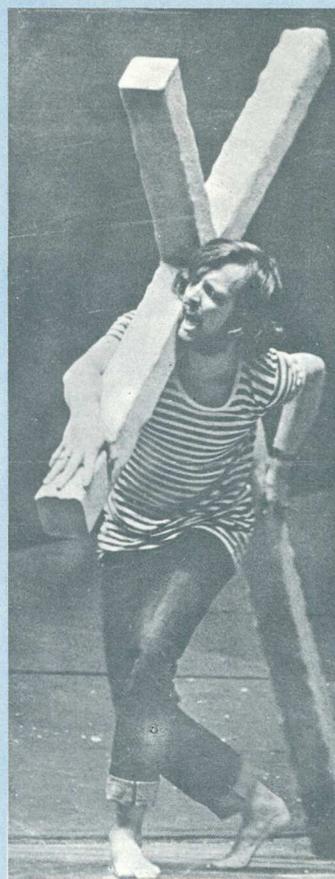
ou mais alegrias? A julgar pelas pessoas que conheço e que já tive ocasião de ouvir e ver no decurso de minha vida, percebo que o homem é um indivíduo com quase 100% de chances de se realizar, mas que não se realiza por causa dessa incrível teimosia em analisar a sua vida à luz da mínima porcentagem de sofrimentos e de angústias que o cerca.

O que estou querendo dizer é o seguinte: nós nascemos para ser gente de verdade. Temos a vocação para sermos gente desde o primeiro momento em que nascemos e temos dentro de nós uma fome imensa de nos tornarmos gente por dentro e por fora, mas por causa de uma série de circunstâncias, acabamos sendo um projeto desviado ou desvirtuado. A razão? É que nós nos esquecemos que ser gente envolve também ter limitações. Quem sabe na hora em que aprendermos a viver com as nossas limitações e aceitar o 5 ou 10% de situações negativas que a vida nos oferece, quem sabe nessa hora vamos descobrir que a felicidade está dentro de nós e enchendo nosso coração. Se ela não transborda é porque teimamos em colocar uma bóia que impeça o nosso coração de receber mais água da fonte da vida.

Lindo, lindo mesmo é deixar que Deus nos ajude a ser felizes.

Falei e disse.

## você está condenado...



## a viver pelo povo

Há vinte séculos atrás, um jovem foi condenado a morrer numa cruz pelo seu povo, porque Ele tinha:

AMOR PELOS POBRES,  
SEDE DE JUSTIÇA,  
COMPAIXÃO PELOS ÓRFÃOS,  
CORAGEM DE SOFRER  
PELOS OUTROS,  
AMOR PELOS OPRIMIDOS,  
AUDÁCIA DE PROCLAMAR  
A VERDADE,  
AMOR PELOS IRMÃOS  
SEGREGADOS,  
ANSEIO DE PAZ ENTRE  
TODOS OS HOMENS,  
AMOR POR DEUS, NOSSO PAI,  
ZELO PELA SALVAÇÃO  
DE TODA A HUMANIDADE.

Se você tiver qualquer destas razões para viver e lutar,

não perca mais tempo:

Venha militar em nossas fileiras!

Solicite informações e orientação:

**MISSIONÁRIOS CLARETIANOS:**

— Cx. P. 136 — 13500 — RIO CLARO, SP

— Cx. P. 26 — 13100 — CAMPINAS, SP

— Cx. P. 153 — 80000 — CURITIBA, PR

— Cx. P. 23 — 93250 — ESTEIO, RS

— Cx. P. 115 — 37550 — P. ALEGRE, MG

## Você é rica?



Aqui uma estorinha para você: "Manhã gelada de chuva. Uma batida na porta. Eram duas crianças pcbrezinhas sem nenhum agasalho, com roupas rasgadas e molhadas.

— Tem jornal velho, dona?

Eu estava tão ocupada e ia dizer não, quando olhei para os seus pezinhos enlameados e molhados centro de pequenas sandálias que nada protegiam.

— Entrem e esperem que eu preparo uma xícara de café com leite quentinho para vocês. Entraram desconfiados olhando para os lados. Não houve conversação. As pequenas sandálias deixavam marcas no ladrilho. Eles receberam e devoraram o café com leite e as torradas com geléia que iriam esquentá-los por dentro para resistir melhor o frio lá fora. Voltei para o fogão e retomei meu trabalho.

Eles continuaram quietinhos, em silêncio por algum tempo. A menina estava com a xícara vazia nas mãos examinando atentamente. O menino perguntou: — Dora, a senhora é rica?

— Se eu sou rica? Mas não, de jeito nenhum!

A menina acabou de analisar a xícara e colocou no pires com cuidado. Disse com sua voz lenta e cansada, voz de fome que não era só de estômago vazio: — A sua xícara é bonita e combina com o pires...

Saíram segurando os punhados de jornais para se protegerem da chuva. Não agradeceram. Nem precisavam, pois o silêncio deles disse muita coisa. Voltei ao fogão, mexi a panela: — batatas com molho tostado de carne... um teto sobre minha cabeça... meu marido com um bom emprego fixo... filhos saudáveis... estas coisas também combinam...

As manchas de lama das pequeninas sandálias ainda estavam molhadas servindo de lembrete para eu não me esquecer do quanto sou rica!" Nós muitas vezes, nos esquecemos de ver as graças e os benefícios com que o bom Deus nos cumu-

la, tão ocupadas estamos sempre em desfiar o nosso rosários de amarguras, catalogando todas as calamidades graúdas e miúdas, quando um pouco mais de AMOR e FÉ, nos abriam os olhos.

## RECEITAS PARA VOCÊ

### Flan de laranja (ilustrado)

8 folhas de gelatina branca

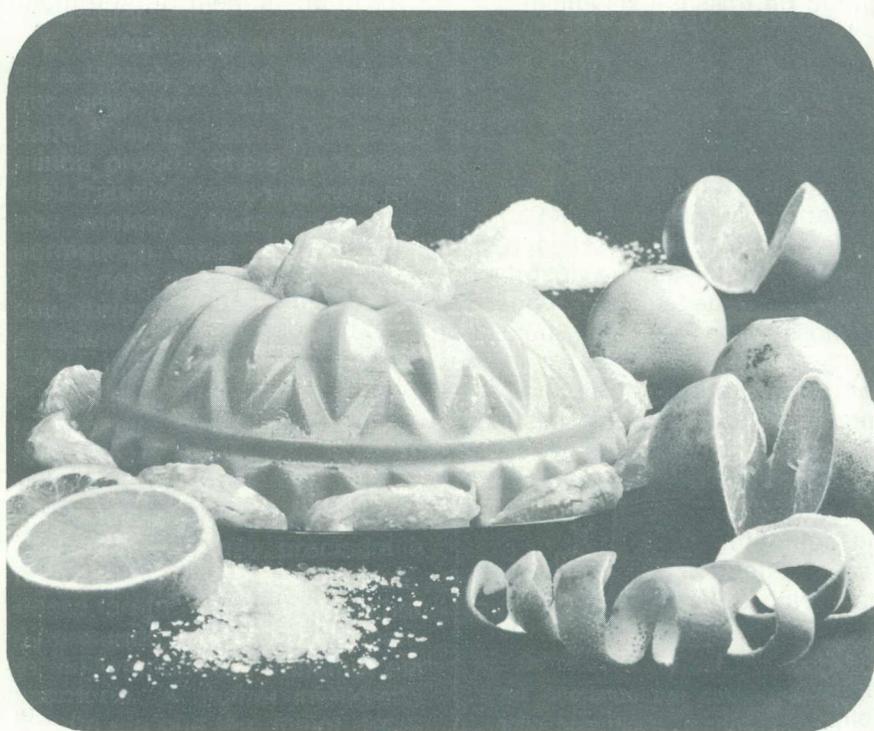
1 lata de leite condensado

igual medida de suco de laranja ácida

igual medida de água

1 colherinha de raspas de laranja

Coloque as folhas de gelatina de moího em água fria por alguns minutos. Escorra-as e dissolva-as em 3 colheres de água fervendo. Coloque numa tigela o leite condensado com o restante dos ingredientes, mexendo bem. Acrescente a gelatina já dissolvida e despeje em forma molhada ou levemente untada com óleo sem sabor e leve à geladeira por, no mínimo, 4 horas. Na hora de servir desenforme e decore a gosto.



## Biscoitos de amendoim surpresa

- 2/3 de xícara de margarina
- 1/3 de xícara de rapadura ralada (medida apertada)
- 2 ovos separados
- 1/2 colherinha de essência de amêndoa
- 1 xícara de farinha de trigo
- 1/2 colherinha de fermento em pó
- 1/2 xícara de creme de amendoim
- 1 xícara de amendoim torrado, pelado e moído

Bata a margarina com açúcar. Junte as gemas e bata até ficar claro e fofo. Junte a essência. Misture a farinha peneirada com o fermento. Forme 24 bolinhas. (Gele, se for necessário). Achate-as em superfície enfarinhada. Ponha 1/2 colherinha de creme de amendoim no centro e envolva com a massa. Passe cada bolinha nas claras ligeiramente batidas e depois no amendoim moído. Arrume em assadeira ligeiramente untada e asse em forno pré-aquecido, temperatura média, 180°, por 12 a 15 minutos. Dá duas dúzias.

## IDÉIAS PARA AS MAMÃES



**LINGÜETA QUE NÃO DOBRA:** — As lingüetas dos sapatos dos seus filhos não sairão mais do lugar, causando irritações pelo contato dos cordões, se você cortar duas aberturas paralelas em cada lingüeta. Depois de enfiar os cordões e antes de amarrar, passe-os pelas aberturas e amarre normalmente.

## Refeição em uma panela só

- 2 xícaras de sobras de carne de porco em cubinhos (ou assado de vaca)
- 2 cebolas picadinhas
- 3 colheres de óleo
- 2 pimentões picadinhos
- 1 colherinha de sal
- Pimenta fresca ao gosto
- 1 xícara de massa de tomate (ou tomates frescos picados)



**CAMISA DO PINTOR:** — Aproveite as camisas velhas do seu marido, corte as mangas e use como avental ou "capa-salvadora", para os seus "artistas" lidarem com tintas e pincéis tranqüilamente.



**CESTINHA DO BANHO:** — Na hora do banho, coloque uma cesta aberta de plástico, que dê para a criança se sentar dentro. Assim poderá lavá-la facilmente enquanto ela fica segura boiando no "oceano" de água. Ela é suportada pela cestinha e os brinquedos ao seu alcance. Depois os brinquedos são guardados dentro da cesta até o próximo banho.

## PARTICIPE DO GRANDE CONCURSO FEMININO

*Escreva-nos narrando um fato que possa servir de incentivo e estímulo às pessoas desanimadas. Escreva com simplicidade contando um exemplo que a impressionou e que lhe trouxe uma nova razão para viver e lutar.*

*As três melhores colaborações serão publicadas em Natal e suas autoras receberão, cada uma, um prêmio valioso.*

## 2 xícaras de macarrão em pedacinhos Queijo parmesão ralado

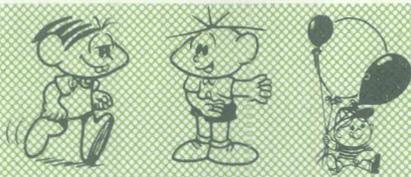
Frite a cebola e junte a carne no óleo bem quente, por cinco minutos. Junte 3 xícaras de água e os restantes dos ingredientes, menos o queijo. Espere ferver sobre fogo forte, reduza o fogo e deixe tampado por 30 minutos, ou até a massa ficar cozida e sem líquido. Sirva com o queijo. Dá 6 porções.



## A MODA DO CHEMISIER

Modelo muito especial para esse começo de inverno. É confeccionado em jersey de lã, que dá boa caída, gracioso e agradável de vestir. Pode ser usado como casaco ou como vestido, com ou sem o cinto. Tem uma pala ligeiramente franzida, e uma carreira de botões da gola à barra.

Para as mais gorduchas, deve ser usado sem o cinto, com pequenas penças ajustando a cintura, e as mangas bem mais estreitas quase sem franzido nos punhos.



# Página infantil



## "ANIMAIS ESTAMPADOS"

Há muito tempo, havia lá no céu três anjinhos. Eles se chamavam: Gordinho, Pluma e Flutuante. Os dois últimos eram muito obedientes, mas Gordinho... Este era teimoso que só vendo! Não gostava de fazer o que a Mãe-do-Céu lhe mandava. Nem tampouco o que Jesus lhe dizia ser o certo. Cada um tinha uma tarefa a exercer, imposta por Jesus: Pluma soprava um canudinho de ouro, para causar vento. Assim, ele fazia voar diante do trono da Mãe-do-Céu, centenas de pluminhas azuis brilhantes, que mais pareciam estrelas. A Virgem sorria e ficava muito contente! Flutuante era incumbido de ir ao jardim, a fim de colher todas as nuvenzinhas brancas, que brotavam por todos os lados. O jardim era imenso! Por isso dava para ele juntar bastante... Depois, levava-as a Jesus, que aglomerava tudo, formando enormes nuvens aqui e acolá. Gordinho, ah! Este o que deveria fazer, era sentar-se em uma cadeira muito alta e soprar com um tubo que

Maria de Lourdes Cupertino

expelia ar quente. Com este ar, as nuvens se derretiam, caindo sobre a terra. Quase sempre, o anjinho Pluma dava falta de seu canudinho que produzia ar frio. Quando isso acontecia, ele já sabia do que se tratava: era Gordinho que se aposava dele, para esparramar os amontoados de nuvens que deviam ser soprados só com ar quente. Assim elas se espalhavam por todos os lados; e não caíam chuvas, causando um enorme prejuízo aos seres aqui da terra! As plantações morriam.

Mãe-do-Céu já andava muito triste com isto. Ela sempre lhe chamava a atenção. Entretanto, o anjinho não se emendava, continuando a fazer proesas...

Certo dia, a Virgem mandou-os vir à terra: a missão deles era levar três animaizinhos brancos, que fossem bem bonitinhos! Tinham que ser dos mais lindos que encontrassem! Ela queria dá-los de presente a Jesus, que fazia aniversário...

Já era manhã e o sol brilhava. Os anjinhos iniciaram a caça. Pluma, depois de escolher bastante entre tantos animais que havia por

onde passava, encontrou um grande e lindo gato! Todo branco e com pelos bem macios! Flutuante levou consigo, um lindo cavalinho! Jesus vai gostar muito, pensou... Este é muito bonito! Jesus vai montar nele e sair galopando por sobre as nuvens!... Gordinho, mais adiante deu com um bicho muito engraçado, pois tinha um grande pescoço!... Tão longo que estando o animal à margem de um riacho, podia encostar sua língua do outro lado e apanhar qualquer raminho que tivesse vontade de comer. Mas, se lhe fosse dado dobrar o pescoço, pois, ele só comia brotos de árvores que estivessem bem altos!...

Mãe-do-Céu gostou muito da escolha e os mandou colocar os bichos sobre um enorme cirro!...

O anjo Gordinho, como não ficava sem aprontar atrapalhadas, fez uma das suas: foi à nuvem onde vivia o anjo de penas cintilantes. Este anjo era o pintor do céu... Ele pintava todas as estrelas que Jesus criava, coloria também as faces dos anjinhos que havia lá. Então... Gordinho se apossou de todas as tintas que encontrou e levou-as onde estavam os animais. Lá, fez uma mistura! Depois tomou o pincel e foi aplicando tudo aquilo sobre eles, que eram tão branquinhos!...

Jesus quando soube do ocorrido, ficou muito magoado e até chorou... Seu cavalinho ficou todo listrado de preto! O gato, este mais parecia um pano, tão pintadinho. E o animal de pescoço longo, ah! Ele ficou tão manchado, pobrezinho!...

Os bichos não gostaram. Daí em diante ficaram muito bravos. E foi assim que Jesus mandou, aqui para a terra, os primeiros bichos estampados que são: a zebra, a onça e a girafa.

Mas, o anjinho mal-criado ganhou um castigo, que o deixou sem vontade de praticar maldades: Jesus deu-lhe a tarefa de pintar muitos outros animais! Com esse trabalho cansativo, o anjinho teve ocasião de refletir e ver quanto mal fizera antes. Arrependeu-se e tornou-se obediente.

E é por isso, que existem nas matas tantos animais de cores as mais variadas.

Neste número, continuamos a publicação das cartas premiadas na Primeira Categoria do II CONCURSO MINI-REPÓRTER. Todos participantes premiados foram incluídos igualmente na 1.ª Categoria pelo

critério da espontaneidade, da simplicidade e da beleza da redação de suas cartas. Seus nomes já foram publicados em o n.º de 30-3-73 (AM-6, p. 12 e 14). Os prêmios também já foram despachados.

*Tenho 10 anos e sei muita coisa sobre o Senhor.  
Como por exemplo: que destes sua vida para nos salvar.  
Meu nome é Marta, mas ainda não fui batizada por motivo de religião, meu pai é adventista e minha mãe católica eu gostaria tanto que o Senhor resolvesse este caso lá em casa, meus dois irmãos seguiram minha mãe.  
Eu para não criar confusão estou seguindo meu pai.  
Se o Senhor me ajudar irei um dia ser batizada e irei à Igreja católica.  
Confiado em ti:*

Marta Barsaglia  
10 anos — Bragança Paulista, SP.

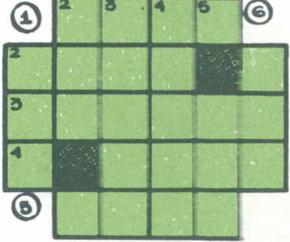




# DIÁRIOS



## CRUZADINHAS.

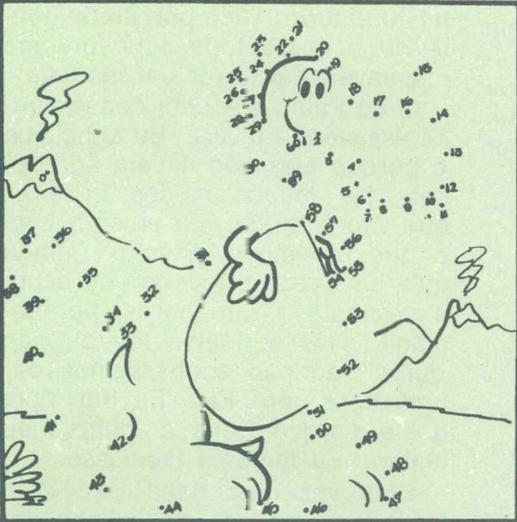


- HORIZONTAIS:**  
 1-LOCAL ONDE SE HABITA.  
 2-CONHECE, COMPREENDE.  
 3-AGREDIR, INVESTIR.  
 4-FOLHA DE FERRO ESTANHADO.  
 5-UMA DAS FACES DA MOEDA.

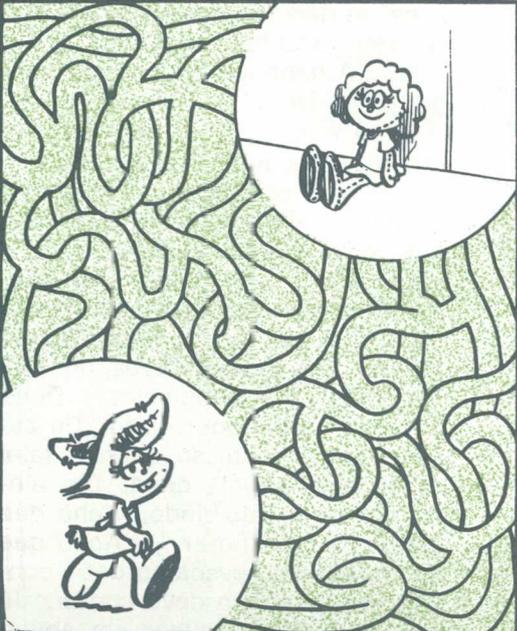
- VERTICAIS:**  
 1-VAI PARA FORA.  
 2-GATO EM INGLÊS.  
 3-FAZ TREMER.  
 4-FRUTO DA ATEIRA.  
 5-DAR NÓ.  
 6-LAVRA A TERRA.

SOLUÇÃO: HOR.: 1-CASA, 2-GABE, 3-ATACAR, 4-LAVR, 5-ARA, 6-ARA. VERT.: 1-SAL, 2-CAT, 3-ABLA, 4-SEGR, 5-AIA

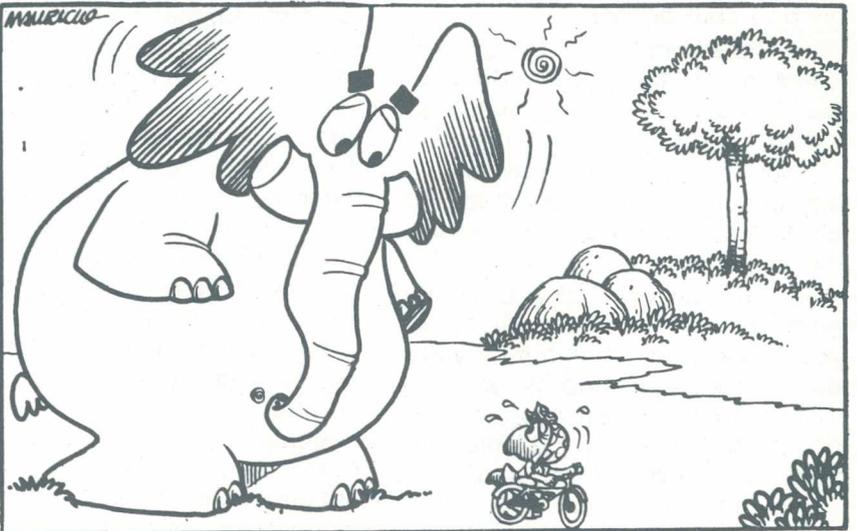
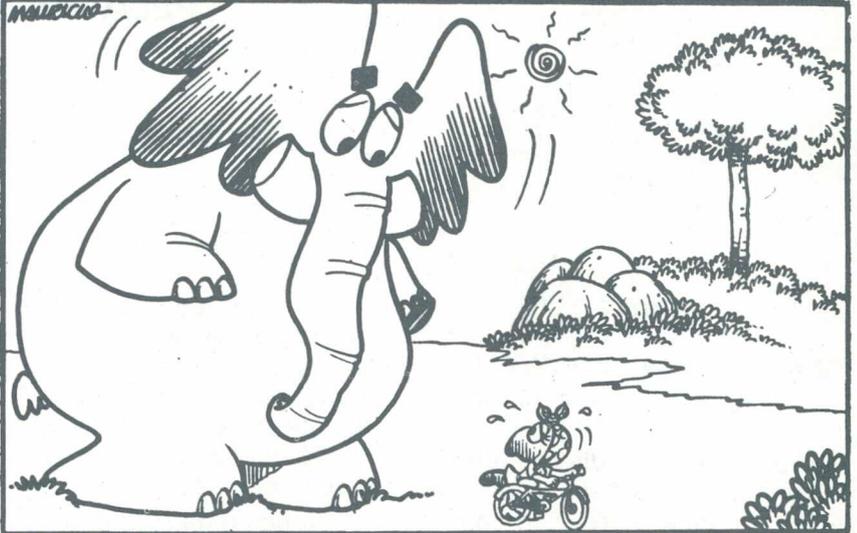
## LIGUE OS PONTOS:



## LABIRINTO:



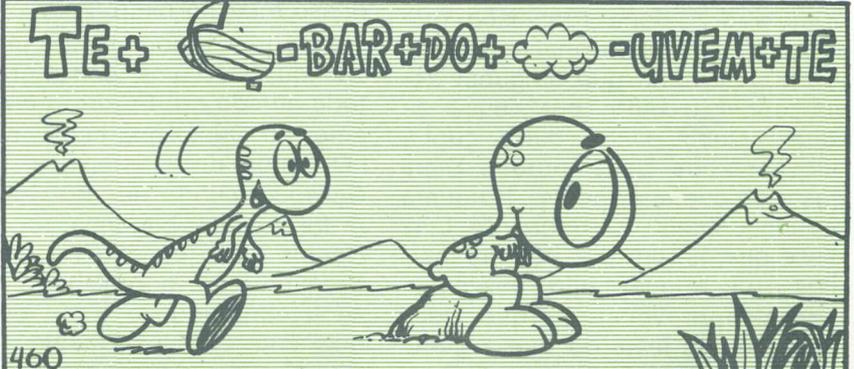
## JOGO DOS SETE ERROS:



A RITA NAJURA ESTAVA DANDO UMAS VOLTINHAS NA SUA BICICLETA, QUANDO O JOTALHÃO PEDIU UMA "CARONA". ENQUANTO ESPERAMOS COMO A FORMIGUINHA VAI RESOLVER A SITUAÇÃO, VAMOS PROCURAR AS SETE DIFERENÇAS DESTES DOIS DESENHOS?

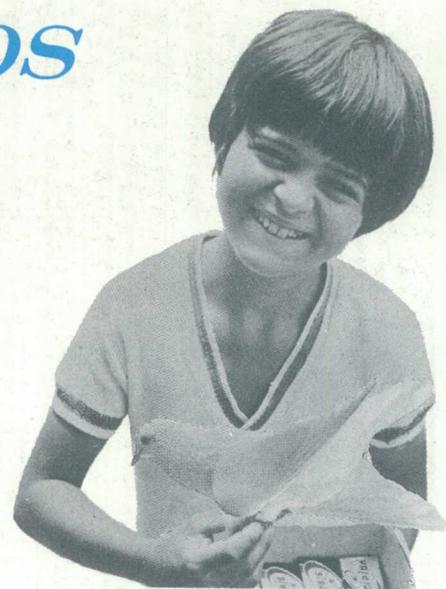
SOLUÇÃO: MATO AO FUNDO, PEDRA, LENÇO DA RITA NAJURA, CAUDA DA RITA NAJURA, DENTE DO JOTALHÃO, UMHA DO JOTALHÃO, UMBAÇO DO JO-TALHÃO

## DESCUBRA COMO SE CHAMA O AMIGO DO HORÁCIO:



# Bem-aventurados os pacifistas

## A COMOVENTE ESTÓRIA DE UM MENINO QUE SE APAIXONOU PELA PAZ



Novela original de  
**J. FERNANDES OLIVEIRA**

*Qualquer semelhança referente a fatos negativos, nas vidas dos personagens aqui descritos, é mera coincidência. Ninguém, em particular, me inspirou negativamente, porque — ingênuo ou não — acredito na criatura humana.*

### CAPÍTULO XI

#### GENTE GRANDE É COMPLICADA MAS CRIANÇA É FOGO!

Era tarde do dia seguinte e Chumbinho voltara da escola, onde tinha tido aula de religião com seu ídolo, Padre Zé Luiz e, depois de história com dona Zilá.

— Sabe Paquito. Eu acho uma coisa muito bacana na Solange: ela é protestante, mas nunca falou mal da minha religião.

O menino se encontrava na cama, olhando o livro de catecismo, cheio de figuras, que a professora lhe emprestara.

— Eu não sei qual a diferença entre católico e protestante. Eu vou à missa com minha mãe e ajudo a missa. Solange vai à Igreja dela e ajuda lá. Eu gosto do Padre Zé Luiz e ela gosta dele também. O padre da Igreja dela é muito legal também.

A semana passada o Padre Zé Luiz falou sobre as religiões. Foi legal à bessa. Disse que todo mundo é irmão por causa de Jesus. Prestei muita atenção por causa da Solange que é protestante. E gostei do que ele falou. O velho Bernardes, desce a lenha nos crentes e a dona Francisca que é crente fala muito mal da nossa Igreja. Eu acho que ninguém devia xingar o outro por causa de Deus. Quem xinga outra gente, não gosta de Deus, porque Deus gosta de qualquer gente. Ninguém é ruim demais. O Padre Zé Luiz disse que, se um dia, nós crescermos e pecarmos muito, nós devemos sempre voltar, porque Deus ama a gente mais do que a gente ofende a Ele. Eu acho bacana.

Quer dizer que Deus é diferente da gente que sempre quer castigar quem erra. Mas é que a gente não sabe nunca ser igual à Deus. E ninguém nunca vai saber. Você e a Olívia não entendem isso porque vocês não são gente.

Eu gosto de ir à Igreja, mas nem sei porque vou. — Não gosto muito da missa, mas eu gosto de Deus e fico lá, por causa dele. Mas nem todo mundo vai rezar. Meu pai por exemplo não vai, porque eu acho que ele ainda não é tão amigo de Jesus como eu sou. Ele trabalha muito e não tem tempo de brincar com Deus como eu brinco. Só quem brinca junto, fica bom amigo. Assim como nós dois. Mas eu vou à missa sem gostar muito. É como mamãe que não gosta de dormir cedo, mas às vezes ela vai porque eu peço. A missa é isso Paquito. Eu não acho ruim. Não gosto de ir, mas não acho ruim, depois que estou lá. Eu acho tudo muito demorado e ainda por cima quando quem celebra é o Padre Venâncio, que nunca ri, tudo fica mais chato, apesar dele não ser ruim com a gente. O Padre Zé Luiz dá muito mais bronca do que ele. Eu gosto mais quando o Padre Zé Luiz celebra, porque aí eu posso falar no microfone.

Mas não é sempre assim. Uma vez eu falei uma coisa errada e todo mundo riu: Eu devia dizer: “O amor de Cristo nos uniu”, e disse: “O amor de Cristo nos ouviu”. Daí todo mundo riu. Eu ri também e foi aquela bagunça na Igreja. Depois disso eu não vou muito lá no microfone, porque todo mundo se lembra daquilo e ri. Eu acho que sou engraçado sem querer. Como daquela vez em que eu tro-

pecei no tapete e me agarrei na toalha do altar que caiu com o cálice, o livro e tudo. Padre Zé Luiz levou um susto que até pulou. Todo mundo riu. Eu fiquei envergonhado e ajudei a arrumar o altar mas não adiantou nada, porque misturei tudo. Uma porção de gente riu a missa toda e lá fora me chamavam “o terror da sacristia”.

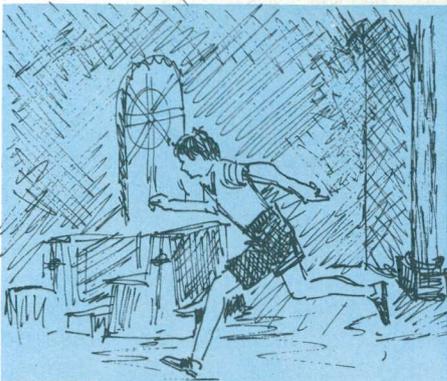
O Zé Paulo e a Leni quase nunca assistem à missa. Eu acho que é porque eles não sabem agradecer. Há muitos moços bacanas que vão à Igreja. Eu entendi bem o que um moço disse na minha aula uma vez. “Deus me dá cento e sessenta e oito horas, por semana. Nós seríamos muito “pão duros” se não soubéssemos dar uma hora para Ele. Eu dou com gosto porque Deus é muito meu amigo. Eu também faço isso.

Uma vez uma dona veio com uma conversa de que eu não devia ir à Igreja. Daí eu disse à ela. E se eu não for mais, onde é que eu vou arranjar um amigo como Deus? A senhora vai ser tão amiga, como Deus?

Sabe Paquito, eu li um livro de criança, que dona Zilá me emprestou, o livro chamava: “O Pequeno Príncipe”. Falava de uma raposa que era muito bacana; igual a você. Dona Zilá mandou eu pensar naquela passagem em que a raposa disse ao menino: “Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que conquistas”. Dona Zilá falou legal sobre isso. Eu estava pensando nisso quando falei assim para aquela dona. Ela ainda por cima saiu rindo. Acho que ela devia era chorar. — Acho que quem faz uma pessoa perder a confiança num amigo deve chorar. Já pensou a gente roubar um amigo

do outro? É como se roubassem minha irmã.

Um dia fiquei com muita raiva de um homem que xingou porque eu entrei correndo e rindo na Igreja. Eu não estava desrespeitando



Jesus. É que eu acho que a gente deve ser alegre em todo o lugar. Eu até que não corro muito dentro da Igreja. Lá é a casa de Deus. Mas eu não agüento ficar quieto muito tempo! Depois Deus sabe que é fogo a gente ficar parado sem fazer nada.

## CAPÍTULO XII

### GUERRA E PAZ — ROMEU E JULIETA

Olha Paquito, eu não vou falar muito de religião, não!... Além disso você não entende essas coisas porque você é um cachorro.

O moço que falou lá na escola, disse que a maioria das pessoas não entende de religião, mas fala dela. Depois eu sou muito criança para discutir essas coisas. Mas vê se você consegue entender:

— Religião é gostar de gente e de Deus.

Se um dia você ficasse gente, eu tenho certeza que você ia gostar de Deus e da gente. Como cachorro, você faz isso muito bem. Às vezes, eu acho que muita gente devia aprender a se comportar como cachorro. Mas só as vezes. Porque também tem muito cachorro mal educado. Mas vocês não têm culpa...

Cinco minutos depois, Chumbinho dormia o sono da inocência: o livro de catecismo jogado ao chão, a bola ao pé da cama e Paquito sobre o travesseiro. Começava a anoitecer. Fora no quieto da tarde, um tatar de asas anunciava o anoitecer de Olívia.

A tarde do dia seguinte veio encontrá-lo na mesma posição em seu quarto.

— Sabe, Paquito, agora não ando querendo muito ser gente grande. Eu nem sei se quero ser gente grande. Eu gosto de gente grande. Não sei como é com você, que não é gente. Você nunca viveu com um cachorro grande, por isso não pode me compreender. Mas os grandes enxergam tudo diferente mas a gente não pode ser muito diferente para eles se não lá vai bronca.

Meu pai me deu um abraço quando eu disse que tinha derretido meus brinquedos de guerra. Mas ele não gostou de saber que eu brinquei com fogo. Ele disse que foi bonito o que eu fiz e que estava muito orgulhoso de ser meu pai, mas que eu não devia fazer isso de novo, sem pedir licença dele.

Mas a verdade, Paquito, é que se eu pedisse, ele não ia deixar. Eu tenho algumas idéias que a gente grande acha bonitas mas não gosta que eu faça.

Um dia, a Leni estava querendo dar um presente à Marialva. Marialva é aquela menina de quem o Zé Paulo fala mal... Daí eu disse que o melhor presente que a Leni podia dar era fazer o Zé Paulo respeitar a Marialva, e não ficar falando as coisas que ele fala dela.

A Leni gostou muito da minha idéia, mas disse que não dava para fazer isso. Eu não achei que ela estava certa. Por que não dava?

Como é que eu vou dar um presente de uma coisa para uma pessoa, se eu não gostar dela primeiro?

O melhor presente que eu posso dar é gostar dos outros. Era melhor ela ser amiga do Zé Paulo do que ganhar presente. Com o presente ela ia continuar pensando que o Zé Paulo gostava dela, e ele não gosta nada! Acho isso errado. Criança não deve mentir. Mas, quando às vezes a gente diz uma verdade, muita gente fica brava e diz que a gente não devia ter dito. Eu não entendo muito isso. A gente grande é complicada. Acho que quando a gente cresce, a gente fica mais difícil de ser entendido porque entra mais coisa na cabeça. Eu tenho. Até você que é meu cachorro é gente para mim. Meu jogo de botão, minha bola, tudo é gente para mim, porque eu conversei com eles! Eu respeito tudo. Respeitar os outros é falar com eles ou ficar quieto com eles! Foi dona Zilé que disse isso e eu acho que é verdade: você fica quieto quando eu falo e deixo você correr e latir à vontade. Só não

deixo você assustar as pessoas porque eles são gente e você não é!

Eu li no jornal que lá no Oriente Médio — que eu não sei onde fica — tem uma guerra de quatro anos.



Gente de quatro anos é criança, mas guerra de quatro anos é muito velha e está na hora de acabar porque é o contrário de gente. Eu disse isso na sala de aula e me acharam biruta! Azar! Eu não ligo para isso!

Eu acho algumas coisas gozadas. Por exemplo: a guerra; Gente grande discute, xinga, pega arma e mata, toma a terra do que queria tomar a deles e depois o que queria tomar reclama e só então é que param e acham que não deviam ter feito o que fizeram e vão sentar-se para conversar e ainda assim vivem xingando um ao outro.

Depois a gente tem que estudar isso na escola.

O Padre Zé Luiz é que fala legal contra a guerra. Ele diz que "a paz não é o contrário de guerra". Paz é paz, ué! Guerra é que é o contrário de paz! Senão a gente fica pensando que só existe paz, quando não existe guerra. É por isso que a paz dura pouco. Guerra é o que acontece quando falta paz, e paz é amor. Mas muita gente pensa que paz é ódio escondido. Que nem quando eu me escondo para ninguém pensar que eu estou ali. Mas eu estou vendo tudo!

Eu não entendo muito dessas coisas, mas penso muito.

Já pensou se papai e mamãe morressem um dia, só porque gente que nem conhece a gente vem para matar nosso povo? De repente, sem saber porque, a gente fica inimiga dos outros. Eu acho que quem faz gente ficar inimiga de gente devia ser castigado, ou então ir ao médico da cabeça fazer um tratamento.

Criança esquece mais fácil. Gente grande faz guerra.

Quando eu brigo com a Solange, logo depois eu já "esqueci". 21

Gente grande faz tudo ficar pior. É como na história do Romeu e Julieta que a Leni me contou. No fim é gente moça que morre, sem ter culpa nenhuma.

Você e eu estamos aqui contentes. De repente, Zummm, passa uma bala, depois um avião e me matam com você! Mas o que fiz? Nada! Depois eles dizem: é pena, mas foi preciso. Parecem malucos!

É por isso que eu derreti meus brinquedos de guerra. Guerra é coisa: não é gente.

## CAPÍTULO XIII

### BEIJO, AMOR E FANTASIA

— Chumbinho, se eu lhe desse um beijo, você se incomodaria?

Era Solange que, estirada na grama e a fitar a pombinha, perguntava na maior displicência. Ao lado se espreguiçava Paquito. Chumbinho não esboçou a menor reação. Continuou mastigando a ponta da grama que pusera entre os dentes. Deitado de costas na relva, preocupava-o a pomba.

Passaram-se alguns minutos e finalmente ele respondeu:

— Não sei Solange. Acho que não me incomodaria, mas não sei se gostaria. Nós somos amigos, mas eu acho que se gente começasse a se beijar, a gente precisaria ficar namorando.

— Mas não é preciso ser namorado, para dar um beijo.

— É, mas gente grande que diz que não precisa ser namorado para beijar, diz que há muitas espécies de beijos. Papai me disse que o beijo de filho e mãe, de marido e mulher, de irmão com irmã é bonito. Mas que aqueles da televisão são coisa mais séria pra quem sabe. — Eu perguntei isso a ele uma vez.



— Mas mamãe também me disse isso! — retrucou Solange com os olhos desmesuradamente abertos de espanto pela coincidência.

— Pois é, eu acho que só quem está amando é que sabe beijar com respeito. Quem não está não consegue. Uma vez eu vi num cinema na televisão um beijo tão demorado e que eu achei que o homem não tinha muito respeito; porque estavam brigando o tempo todo antes e depois. Papai me dis-

se que aquilo era paixão e que paixão não é amor. Eu sou seu amigo, mas não estou amando você de beijar assim!

Acomodaram-se na grama. Chumbinho brincava com a orelha de Paquito, como se não desse muita atenção à conversa. De repente parou e fitou Solange nos olhos.

— Você é minha amiga, Solange. Eu não gosto quando dizem que sou seu namorado, porque não sou. Eu não preciso andar agarradinho e brigar lá em casa por causa de você, para provar que gosto de você. Minha irmã briga e xinga todo o mundo por causa do namorado, sai de casa quando quer e volta muito tarde. Esses dias, minha mãe bronqueou com a Leni porque disse que ela estava exagerando com o namorado. Ela respondeu que era livre e que não era mais criança. Ela diz que isso é amor. Mas eu acho que não é! O amor é bacana e não pode fazer a família inteira ficar infeliz. Eu tenho amor pelo Paquito porque não brigo com papai e mamãe por causa dele, nem eles se ofendem. Às vezes, Paquito faz coisas erradas, mas eu chamo a atenção dele e não dos meus pais.

Um dia fui com a Leni e o namorado dela passear. Eles se beijaram o tempo todo. E eu fiquei lá olhando os dois pelo rabinho do olho, fazendo de contas que não via. Daí ele quis disfarçar e me mandou comprar cigarro. Eu disse que não ia. Então eles me mandaram passear longe deles. Eu fui mas não gostei. Antes a Leni gostava de mim; agora que apareceu esse namorado, ela me acha chato. É por isso que eu não quero beijar você. É perigoso. Você pode ficar contra sua família, como Leni ficou lá em casa, contra todo mundo.

O Zé Paulo também. No quarto dele tem uma porção de fotografias de garota de cinema. Acho que ele não precisa delas porque ele nem olha, mas ele fala muito de menina. Uma vez ele falou da Marialva com um colega. Eu não gostei, porque se eles falassem assim da Leni, eu contava para o meu pai. Mas meu irmão nem liga para a Leni que é nossa irmã. Ele não gosta de gente!

Chumbinho se levantara e podava umas folhas da jaboticabeira com uma das mãos enquanto se pendurava no galho com a outra, balançando lentamente.

\* \* \*

# VOCÊ SABIA?...



que a revista AVE MARIA, fundada em 1898, é a mais antiga de todas as revistas católicas, marianas e populares do Brasil?

75 anos de existência, sem nenhuma interrupção! Mais de 3.400 números publicados até hoje: 99 milhões e 700 mil exemplares distribuídos, com mais de um bilhão e meio de páginas, cheias de boa leitura!

A AM tem tudo o que interessa a um lar cristão: orientação religiosa, textos e sugestões litúrgicas, comentários, receitas gostosas, estórias e concursos para crianças, promoções e prêmios para donas de casa, campanhas estimulantes para jovens de todas as idades!

Duas edições por mês. 100.000 exemplares mensais. 50.000 assinantes em mais de 1.000 cidades brasileiras. 24 números por ano.

Faça hoje mesmo a sua assinatura: apenas Cr\$ 15,00 por um ano inteiro! Recorte o cupon abaixo e envie seu endereço completo, juntamente com o pagamento da primeira anuidade e ganhe um tesouro para seu lar!

NOME .....

RUA .....

CEP ..... CIDADE ..... ESTADO .....

Estou enviando por cheque  ou vale postal , endereçado à EDITORA AVE MARIA LTDA., a quantia de Cr\$ 15,00, correspondente a uma anuidade da AM.

**ATENÇÃO!** — Enviando este cupon, você terá direito a receber, grátis, os seis (6) mais belos números da revista publicados até hoje.



— O que é amor? perguntou Solange displicentemente.

Chumbinho desceu do galho e veio para perto dela.

— Eu não sei, puxa vida. Amor é gostar muito de alguém. Eu acho.

— É, mas a Leni disse que ama muito o namorado dela, e, aquela vez que os dois se separaram depois de duas semanas ela já tinha outro, — refletiu Solange.

— É por isso que eu não entendo essas coisas, disse Chumbinho. Eu sei que mamãe e papai se amam porque vivem juntos e gostam um do outro e quase nunca brigam. É legal.

Chumbinho estava pensativo.

— Sabe duma coisa, Solange, — disse ele. — Se um dia eu quiser viver a vida inteira com você, eu vou beijar você como você quer. Agora não é preciso. Senão você vai começar a fingir como a Leni e o namorado dela. A gente não deve mentir para os pais da gente, nem maltratar ninguém, por causa dos outros.

Uma brisa perpassava pela mansa tarde...

## RÁDIO 9 DE JULHO

(O.M. 540 KHz — O.C. 9.620 KHz 31 m.)

### Programação religiosa diária

- 6,05 — **Uma Palavra de Paz e Alegria** — Meditação matinal por Dom José Lafayete, bispo de Bragança Paulista.
- 10,30 — **Assim falou Jesus** — Encontro diário com o Cristo para você conhecer melhor o Evangelho e fazer sua oração diária ao som de músicas religiosas. (Só na onda curta: 31 m.)
- 11,00 — **Tempo e Contratempo** — Programa que focaliza os problemas da família, respondendo a perguntas e questões morais e religiosas. Produção e apresentação do Padre Zezinho e sua equipe.
- 18,00 — **Terço** — Diretamente da Catedral Metropolitana de São Paulo, seguido pela novena perpétua de Nossa Senhora da Penha, diretamente de seu Santuário, na Penha.
- 18,30 — **A Igreja é notícia** — O mais completo noticiário da Igreja em São Paulo, no Brasil e no mundo com notícias fornecidas pelo nosso correspondente no Vaticano, agências de informação e nosso serviço de rádio-jornalismo.

## Rádio 9 de Julho

A emissora da família brasileira

## LIVROS RECEBIDOS

**“A CHAMA ACADÊMICA”** — Órgão da Academia Juvenil de Letras da Biblioteca Infantil “Monteiro Lobato” — Ano III, n.ºs 9-12.

Um belo volume de 200 páginas cheias de juventude. Pois esta revista é escrita por jovens até aos 18 anos. Órgão da Academia Juvenil de Letras, a revista “A Chama Acadêmica” recolhe os melhores trabalhos — artigos, contos, poesias, crônicas, etc. — escritos por jovens que encontram na Academia da Biblioteca Infantil “Monteiro Lobato” e nesta revista um poderoso estímulo para o desenvolvimento de suas aptidões literárias. Nossos sinceros parabéns aos organizadores desta revista e a todos os jovens que nela colaboram!

**“ELE E EU”** — Mário Ottoboni, São José dos Campos, 1973 — 144 pp.

Esta obra contém uma série de testemunhos de cursilhistas em temas de reflexão cristã. É um livro palpitante de verdade e de experiência. Melhor do que qualquer tratado teológico, este livro revela a maravilhosa eficiência dos Cursilhos de Cristandade que se transformaram em nosso meio verdadeiros mananciais de graças divinas e transformações humanas. Um livro que transporta para além das fronteiras dos Cursilhos o calor e o incentivo daqueles que encontraram neste abençoado movimento o caminho do retorno e da renovação cristã. Um livro para ler e meditar.

**“MOMENTOS DE ORAÇÃO”** — Compilação de Almir R. Guimarães, 36 pp. — VOZES — Cr\$ 2,00.

Um livro de grande importância para o homem moderno, pois tenta colocá-lo diante de si mesmo e de Deus. Suas orações de diversos autores, adaptadas para os mais diversos momentos da vida, e que devem ser rezadas individualmente ou em grupo. Entre outras, chamamos a atenção para: **Oração do Médico, Oração da Família, Oração para pedir Misericórdia.**

**“ESCOLA EM FESTAS”** — Anibal Filho — Luz, MG — 200 pp.

Agradecemos ao Exmo. Sr. Dom Belchior Joaquim da Silva Neto, bispo diocesano de Luz, o envio desta obra que contém poesias, sonetos, etc. para recitativos nos Grupos Escolares e Colégios. Abordando temas de Religião, Moral e Civismo, o livro é um poderoso subsídio aos jovens no cultivo da arte literária.

A renda deste livro é destinada à Obra das Vocações Sacerdotais da diocese de Luz. Os que o adquirirem prestarão assim um duplo serviço às escolas e às vocações sacerdotais. Os pedidos devem ser feitos por reembolso à Caixa Postal, 31 — 35595 — LUZ, MG (Preço do exemplar: Cr\$ 10,00).

**“A INSTRUÇÃO DOS CATECÚMENOS”** — Col. “Fontes da Catequese”, n.º 7 — Sto. Agostinho — VOZES — Cr\$ 12,00.

Não é de hoje o problema de como fazer a catequese. Um diácono de Cartago, pelo ano 400, pediu a Santo Agostinho uma exposição sobre como dar catequese aos catecúmenos. O Santo, ao atendê-lo, desenvolveu o que podemos chamar o primeiro manual teórico-prático de catequese escrito para catequistas. A catequese é antes de tudo a narração dos feitos de Deus em favor dos homens. Mas o importante é a maneira e a forma de narração, que deve ser: uma para os eruditos e outras para os iletrados. Livro necessário aos catequistas, agentes pastorais, clero e religiosos.

**“GRAMÁTICA METÓDICA DA LÍNGUA PORTUGUESA”** — Napoleão Mendes de Almeida — Edição Saraiva — 24.ª edição — 614 pp.

O lançamento da 24.ª edição desta obra atesta a extraordinária receptividade que teve este compêndio entre os estudiosos de nosso idioma. Atingindo 475 mil exemplares, a obra magistral do Prof. Napoleão Mendes de Almeida, é um manual seguro para resolver as dificuldades que todos encontramos a cada passo em nossas redações. Além disso, a exposição clara, objetiva e metódica desta gramática facilita o aprendizado e oferece aos estudiosos ou ao leitor que a consulta uma solução rápida às dúvidas que podem surgir.

Uma obra consagrada que merece ser aceita e compulsada por todos os cultores do pátrio idioma.

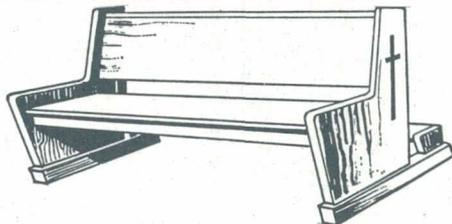
**BANCOS PARA IGREJAS FABRICADOS EM IMBUIA DE 1.ª QUALIDADE, COM SECAGEM DE OITO ANOS. 30 ANOS DE TRADIÇÃO. 2.014 IGREJAS JÁ POSSUEM NOSSOS BANCOS!**

**IRMÃOS FAERBER LTDA.**

J. NOGUEIRA — DIRETOR COMERCIAL

Os únicos fabricantes de BANCOS DE IGREJA COM ENCOSTO DE CRISTAL TEMPERADO, fosco ou transparente. PATENTE REQUERIDA sob n.º 05925.

— Peça um banco para demonstrações em cristal ou madeira à :



J. NOGUEIRA — Cx. Postal 52 — Fone: 93-3945 — São Paulo  
FÁBRICA: Colônia São Miguel — Cx. Postal 29 — Porto União, SC

GRÁTIS! uma assinatura anual do folheto “Deus Conosco” para a paróquia que instalar nossos bancos.

Neste ano do Jubileu, cada assinante da AM deveria angariar pelo menos **MAIS UM ASSINANTE NOVO**, para prestar sua homenagem a esta veterana revista!

## Conheça a Deus!

Juan Arias	
O Deus em quem não creio .....	14,00
Jasques Durandeaux	
Quem é teu Deus? .....	14,00
Leo Scheffczyk	
A fé no Deus uno e trino .....	15,00

## Conheça a Igreja e sua história!

Mário Curtis Giordani	
História dos reinos bárbaros .....	20,00
Alden Hatch	
João XXIII .....	18,00
Wildiers	
A Igreja no mundo de amanhã .....	15,00

## Participe dos problemas do mundo de hoje!

Urbano Zilles	
Uma Igreja em discussão .....	7,00
L. J. Leuret	
Suicídio ou Sobrevivência do Ocidente .....	12,00
Michel Quoist	
Construir o mundo e o homem .....	18,00
Haroldo J. Rahm	
Treinamento de liderança Cristã .....	14,00
Wildiers	
A Igreja no mundo de amanhã .....	15,00
Jacques Maritain	
Rumos da educação .....	6,00
F. Houtart/C. Pin	
A Igreja na revolução da América Latina .....	15,00
Documento de Medellín	
A Igreja na atual transformação da América Latina, à luz do Concílio .....	10,00
Walmor Bolan	
Sociologia e Secularização .....	15,00

## Conheça a Bíblia!

Pacífico Massi	
Guia Bíblico Litúrgico .....	8,00
José Kloh Filho	
Bíblia do Lar e das Escolas .....	12,00
Francisco de Araújo	
Viver a Palavra de Deus .....	8,00
Louis Evelyn	
Homilias sobre a Palavra de Deus .....	28,00
Georges Auzou	
A Palavra de Deus .....	20,00

## Encontre a Cristo!

Ramón Cué	
Meu Cristo partido .....	10,00
Meu Cristo partido de casa em casa .....	13,00
Michel Quoist	
Cristo está vivo .....	14,00
Wi,hen Breuning	
Jesus Cristo, o Salvador .....	15,00
José Comblin	
Jesus de Nazaré .....	8,00
Pe. Zezinho	
Jesus Cristo meu Amigo .....	8,00
Silvia Villac	
Meu novo encontro com Cristo .....	12,00

## Aprenda a viver!

André Maurois	
Arte de viver .....	12,00
Dr. John A. Schindler	
Como viver 365 dias por ano .....	18,00
Hany Guntrip	
Como descobrir e curar neurose .....	15,00
Narciso Irala	
Controle cerebral e emocional .....	14,00
Norman Vincent Peale	
Como confiar em si e viver melhor .....	15,00
O poder do pensamento positivo .....	15,00
O valor do pensamento positivo .....	15,00
O poder do entusiasmo .....	15,00
O poder do otimismo .....	15,00
É fácil viver bem .....	17,00
Mensagem para a vida diária .....	15,00
Valfredo Teppe	
O sentido da vida .....	15,00
Antoine de Saint	
Um sentido para a vida .....	16,50
J. Urteaga	
O valor divino do humano .....	12,00
Oscar G. Quevedo	
O que é a Parapsicologia? .....	12,00
Arthemio Longhi	
Dactilodiagnose e Parapsicologia .....	12,00

## Fortaleça a sua fé!

Louis Evelyn	
Oração do homem moderno .....	14,00
Carlos Meesters	
Rezar os Salmos hoje .....	12,00
Michel Quoist	
Poemas para rezar .....	14,00
Pe. Arnaldo Padovani	
Estou pensando .....	18,00
Vida sem nós .....	10,00
O Amor Liberta .....	20,00
Heinrich Fries	
Dicionário de Teologia (5 volumes) .....	38,00
cada volume .....	
Carmen Mendonça	
Catecismo existencial .....	18,00
Frei Boaventura Kloppenburg	
Compêndio do Vaticano II .....	20,00
João Mohana	
O mundo e eu .....	14,00
João Albanese	
À procura da fé .....	12,00
Max Thurian	
A fé em crise .....	10,00

## Instrua-se sobre o amor e o sexo!

João Mohana	
Amor e responsabilidade .....	10,00
Sofrer e amar .....	12,00
Prepare seus filhos para o futuro .....	20,00
Valfredo Teppe	
Prazer ou amor? .....	18,00
Quero que sejas .....	10,00
Prof. Délcio Veiga Costa	
O amor nas quatro estações .....	18,00
Dr. François Goust	
Virilidade, Sexo e Amor .....	10,00
Frei Luiz Gonzaga Costa	
Diálogos conjugais .....	8,00
Paul-Eugene Charboneau	
Moral conjugal .....	12,00
Michel Quoist	
Diário de Ana Maria .....	12,00
Diário de Dany .....	9,00

**Pedidos:** Livraria e Papelaria "Ave Maria" — Rua Jaguaribe, 761 — Caixa Postal 615 —  
Telefone: 51-0582 — 01000 — São Paulo.

— Atendemos por reembolso quaisquer pedidos no valor mínimo de Cr\$ 15,00.

Não se encontrando o destinatário remeter à:  
CAIXA POSTAL, 615  
01000 - SÃO PAULO

PORTE PAGO

ECT. - DR. SP